Compete-lhe, especialmente:

Projectar ou dar linhas as principaes de todos os trabalhos confiados á Secção, directamente superintendendo a organização dos respectivos desenhos.

Organizar typos de obras economicas, de applicação geral, propondo á Directoria a sua adopção, quando opportuna;

Estudar bases para os orçamentos, fazendo registrar, em livro especial, as que devam ser adoptadas nas obras do Estado, com as observações, que a proposito de cada uma dellas apresentem os engenheiros do Estado, fundamentalmente;

Organizar instrucções que se tornem necessarias para o bom andamento dos serviços technicos da Directoria, que lhe sejam ordenadas e propor medidas de alcance pratico, que julgue de utilidade para os mesmos serviços;

Examinar nas suas linhas principaes, os projectos organizados fóra, emittido sobre os mesmos a sua opinião, depois de verificada a parte orçamentaria e arithmetica, nos termos destas instrucções;

Preparar, para publicação opportuna, albuns, desenhos e planos de interesse geral, acompanhados de informações sobre custo médio das correspondentes obras; e, com o mesmo fim, extractar o que fôr mais interessante de projectos de certa importancia;

Prover, com o cunho de mais pratica utilidade, ó registro, em livros especiaes, de dados de informações e experiencias de interesse para futuros trabalhos, solicitando da Directoria conseguir aquelles de que tiver noticias e possam servir á Secção.

O *ajudante* terá a seu cargo a organização dos projectos na parte relativa aos orçamentos, preparando os elementos do detalhe metrico para *metragem* das obras projectadas e fazendo a applicação dos preços simples ás bases de composição adoptadas para o preço de unidade de obra: neste trabalho, de preparo dos calculos, de uma maneira clara, elle terá o auxilio do engenheiro addido para verificar que foram consignadas, na medição dos desenhos ou dos planos da obra, todas as partes destas, com as suas exactas dimensões; para as operações puramente arithmeticas terá o auxilio de um dos conductores e para as verificações dessas operações será auxiliado pelo outro conductor.

Compete lhe ainda:

Informar sobre todas as questões de orçamento e medição de obras, sendo nessas informações auxiliado pelo engenheiro addido e pelos conductores, procedendo de fórma analoga a que seguiria no caso dos orçamentos da Secção.

Indicar, pelo que verificar no exame dos orçamentos organizados fóra, as modificações, correcções, substituições ou a rejeição dos mesmo orçamentos;

Manter em dia, com os dados que conseguir, as correcções na mappa do Estado e de sua Viação, cuidando da sua reimpressão, quando opportuna, tendo nesses trabalhos, auxilio do desenhista-ajudante.

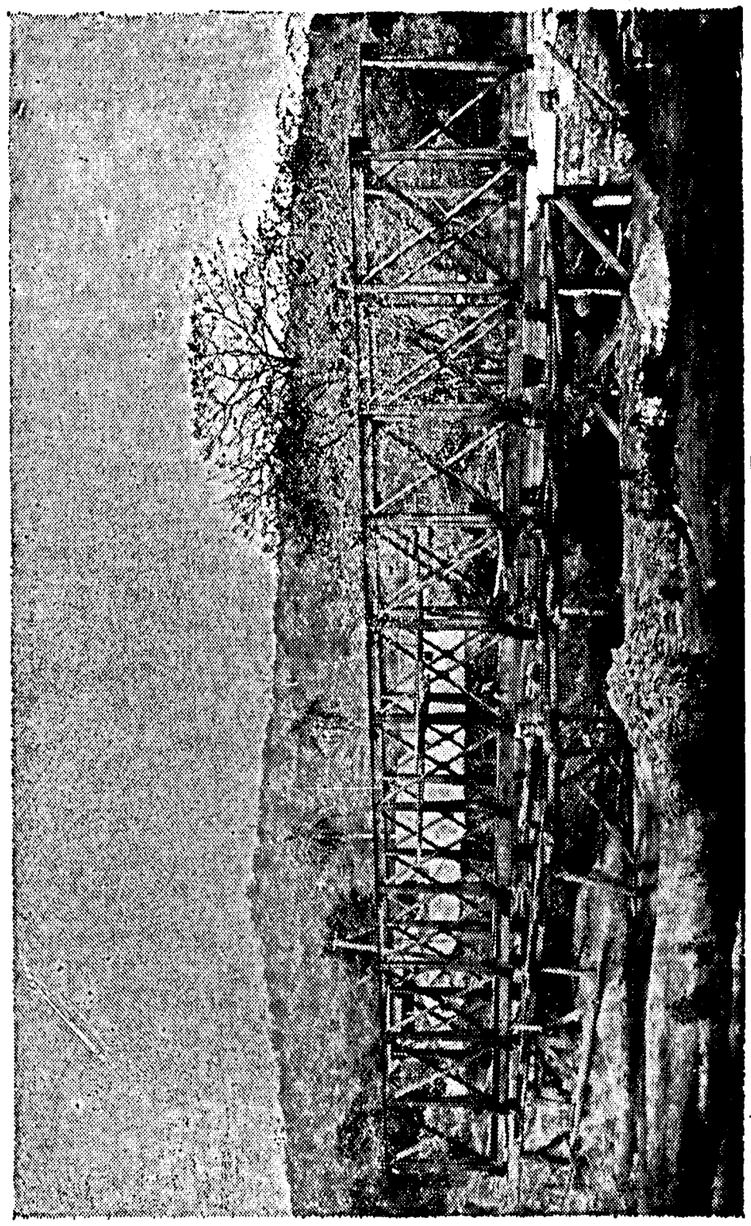
O *engenheiro addido*, além de auxiliar ao ajudante, na fórma indicada, terá a seu cargo fazer todos os calculos que lhe forem determinados, de estabilidade das construcções, resistencias dos materiaes ou de outro genero, registrando, em livro especial de modo claro, para fins de verificação ou de novas applicações, todos os processos e formulas de que se servir; e, na falta de serviços dessa natureza, terá os que lhe forem distribuidos por ordem superior; assistido pelo desenhista ajudante, conferirá os desenhos e cadernetas apresentados á Secção para exame.

O *desenhista archi ecto, com o seu ajudante e os desenhistas auxiliares*, terá a seu cargo todo o serviço de desenhos, na fórma prescripta em outra parte dessas instrucções.

ENTRADAS				Desenhista	SAHIDA			Observação
N. de ordem	Data	Designação da natureza	Designação e procedencia do trabalho		Cataloгação	Data	Destino	

N. de ordem	PAPEIS ENTRADOS			PAPEIS SAHIDOS		Observações
	Referencias	Data	Resumo e despacho	Data	Expediente e destino	

Uma vez protocollado, o papel receberá o carimbo do modelo abaixo em que se inscreverá o seu numero de entrada no protocollo geral,



Ponte de Vespasiano — Ribeirão da Matta

Modelo dos carimbos :

MODIFIDADO

Ao receber um memorandum de trabalho, o desenhista ou conductor ajudante o escreverá nas columnas de entrada, lançando a sua assignatura no competente logar; na columna da natureza apenas se escreverá, conforme o caso, *Original*, *Copia T.* (copia transparente) *Copia H.* (copia heliographica), *Copia Ph.* (copia photographica) ou *Avulso*; na columna de designação e procedencia do trabalho, dará a especie do mesmo, si um perfil, uma planta, um edificio ou o que fôr, o destino e localidade, á ordem de quem se executa o trabalho e o numero de protocollo geral, si existir.

Ao terminar o trabalho de desenho ou copia, de qualquer especie, o respectivo encarregado dará a sua sahida nas competentes columnas.

Si occorrer a *suspensão temporaria ou o abandono do desenho*, por ordem superior, a occurrencia deverá ser notada na columna das observações pelo numero da ordem egualmente registrada no mesmo livro.

Quando esta ordem não designar novo trabalho, para ser feito em logar do primeiro, na columna de natureza se passará um traço.

Quando o trabalho fôr abandonado, debaixo da respectiva designação de natureza se passará um traço vermelho.

Os numeros de catalogação serão dados pelo desenhista architecto.

A *numeração e a catalogação dos desenhos* serão feitas como se segue :

Tratando-se de um original, terminado o respectivo trabalho, o desenhista-architecto o carimbará, em vermelho, em logar bem saliente, para a identificação, já referida, no caso dos orçamentos, usando do mesmo carimbo e o preenchendo do mesmo modo. No angulo superior direito do desenho se lançará, em algarismos verticaes de 6 a 10 millimetros de altura, o numero de ordem de entrada na subclasse ou divisão da respectiva classe, seguido das iniciaes desta e daquella; por baixo dessa indicação e sob um traço de fracção, se lançarão o numero da pasta e a lettra designadora do movel em que esta fôr conservada.

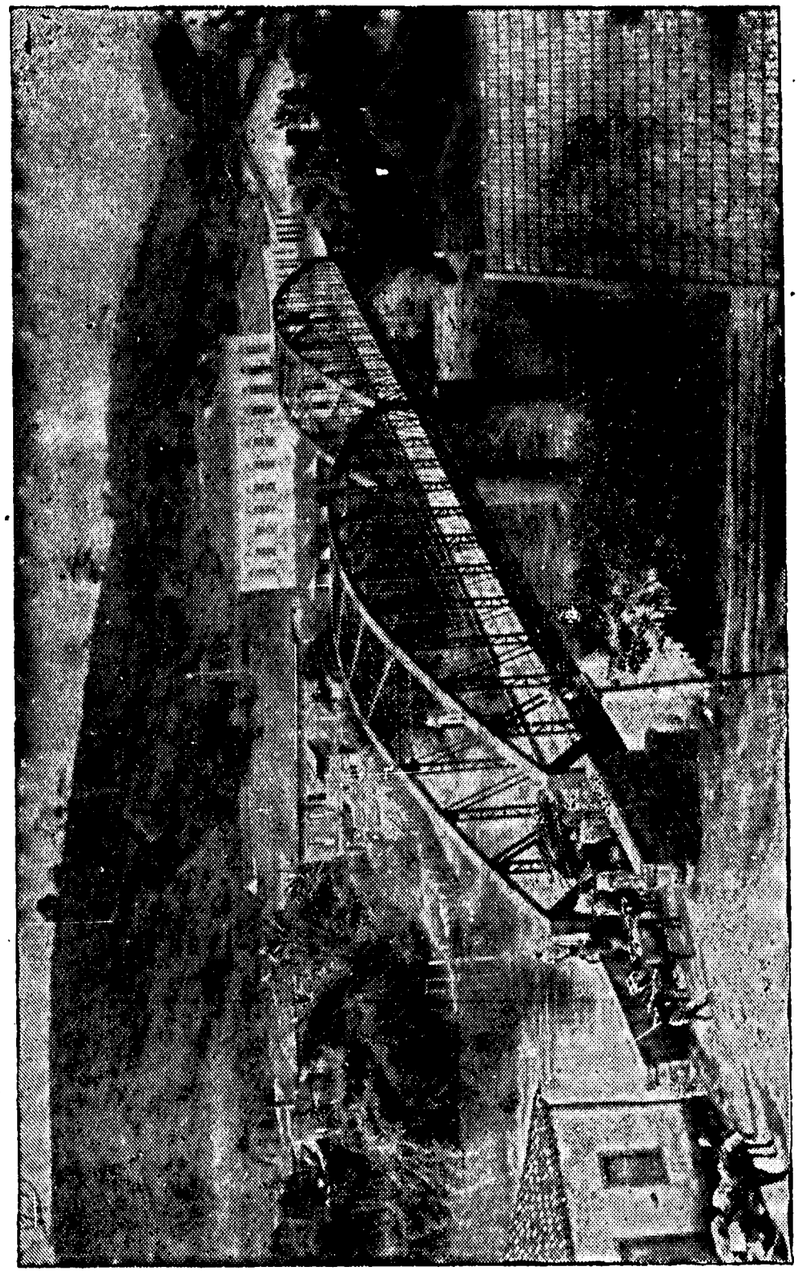
Assim, o original de uma ponte de cimento armado, que fosse o 15.º no genero, e tivesse de ser guardado na 3.ª pasta do movel *B*, receberia a seguinte indicação :

$$\frac{15\text{—P—c. a.}}{3\text{-B}}$$

Quando o desenho tiver copia transparente já tirada, para reproducção, escrever-se á, em seguida á fracção indicadora, a lettra *C*.

Para cada pasta ou movel, será organizada uma *relação dos desenhos* que nella estiverem archivados ou guardados, nessa relação indicando-se as abreviaturas discriminadas das subclasses ou divisões adoptadas na classificação dos desenhos.

Todo o desenho archivado será inscripto no *catalogo geral* da Secção, que será opportunamente organizado, com o auxilio de *um indice de cartões* que será logo estabelecido na sala de desenhos. Nesse indice, haverá um grupo de cartões para cada classe, collocado em ordem alphabetica com os demais; em cada grupo, as subclasses virão na mesma



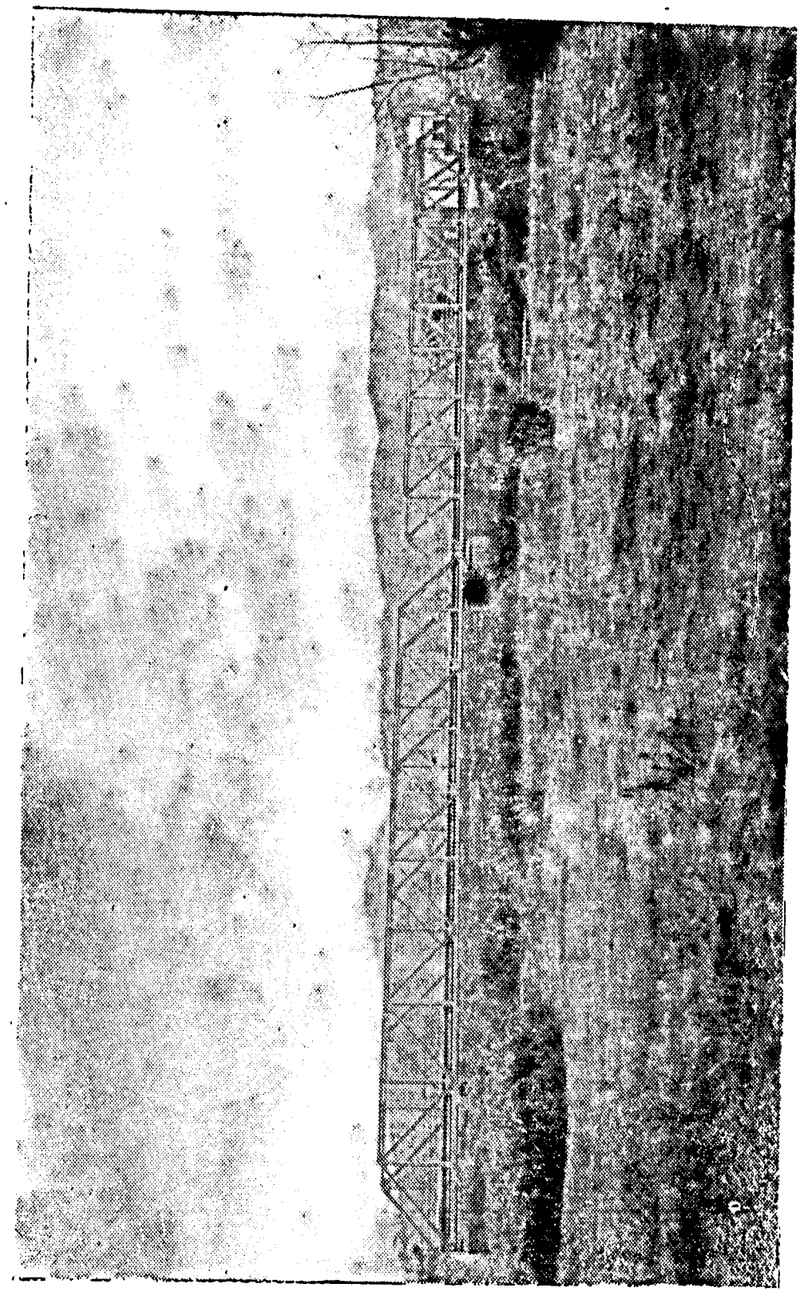
Ponte de Vista Alegre—Rio Pomba

Dados relativos aos trabalhos da Secção Technica no anno administrativo findo — 1916

Os quadros annexos, organizados pelo sr. dr. Benedicto dos Santos, mostram quaes foram os trabalhos mais importantes da Secção, dispensando outras informações, que entretanto, vos serão prestadas, si forem determinadas.

Saude e fraternidade.

Bello Horizonte, abril de 1917.—O Chefe da Secção Technica, *Lourenço Baeta Neves.*



ITAJUBÁ—Rio Sapucahy

SECÇÃO DE VIAÇÃO

Dados para o relatorio referente

AO

ANNO DE 1918

Viação ferrea

A 31 de dezembro de 1918 o numero de kilometros de estradas de ferro, em trafego, no territorio mineiro, era de 6.620,831, assim distribuidos :

Estrada de Ferro Oeste de Minas	1.446,k747
Idem, idem Central do Brasil	1.281,k143
Idem, idem Leopoldina	1.151,k359
Idem, idem Rêde Sul-Mineira	992,k916
Idem, idem Mogyana	549,k998
Idem, idem Goyaz	411,k820
Idem, idem Victoria a Minas	384,k278
Idem, idem Bahia e Minas	299,k330
Idem, idem S. Paulo e Minas	30,k600
Idem, idem Morro Velho	9,k000
Idem, idem «Companhia Industrial e Exportadora»	17,k600
Idem, idem do Cocuruto (de Christiano Ottoni ás minas de manganez do Cocuruto)	46,k000
Total	6.620,k831

NOTA — Comparando-se o numero de kilometros de vias ferreas em trafego no territorio mineiro, a 31 de dezembro de 1918, registrado neste relatorio com o numero constante da mensagem do exmo. sr. Presidente do Estado, de 15 de junho de 1919, verifica-se naquelle uma differença, a maior, de 63k,533, proveniente das correcções abaixo, feitas de conformidade com os ultimos dados fornecidos por esta Directoria :

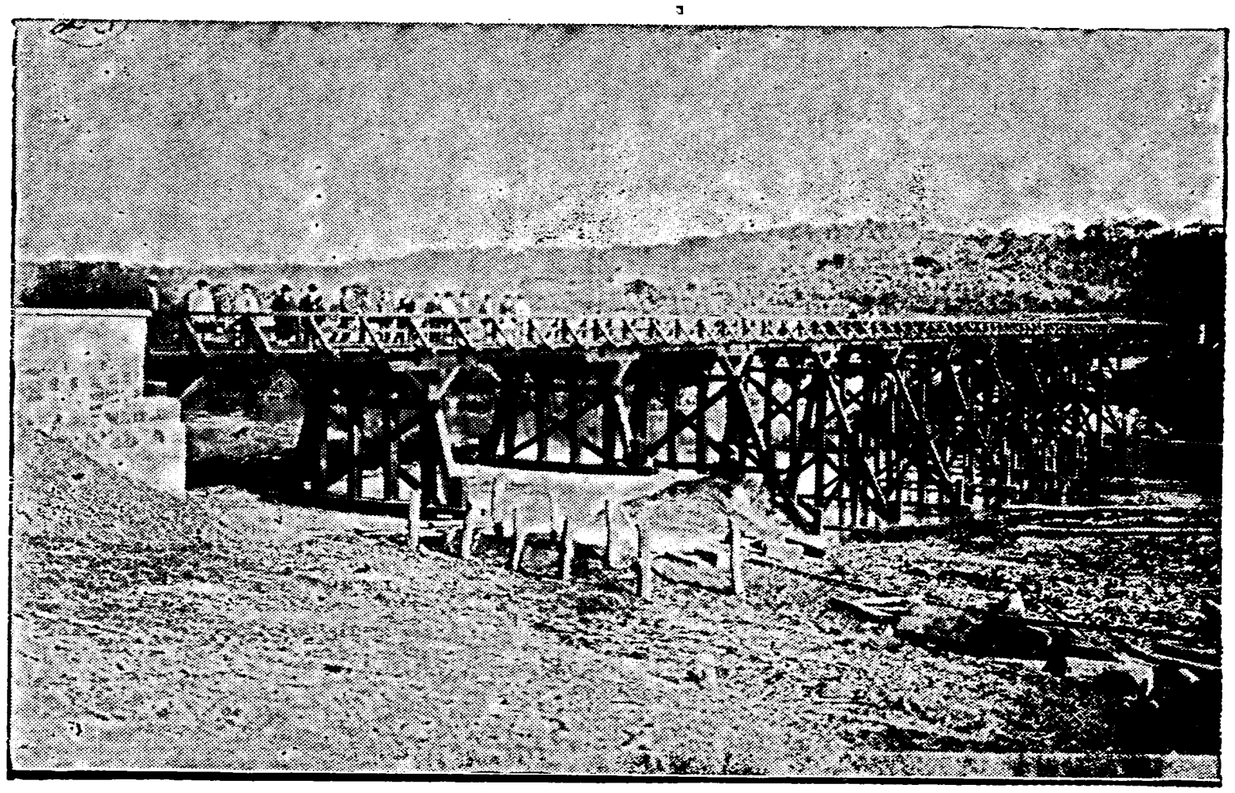
Estradas	Mensagem	Relatorio	Differença
	k	k	k
Oeste de Minas	1.446,047	1.446,747	+ 0,700
Leopoldina	1.150,930	1.151,369	+ 0,439
Mogyana	550,892	549,998	— 0,894
Goyaz	411,852	411,820	— 0,032
Victoria a Minas	384,288	384,278	— 0,010
Bahia e Minas	299,600	299,33	— 0,270
«Comp. Industrial e Exportadora»	—	17,000	+ 17,000
Cocuruto	—	46,000	+ 46,000
			+ 63,533

Estradas de ferro	Trechos	Extensão kilometrica						Observações
		Em trafego		Em construcção		Com estudos feitos		
		Parcial	Total	Parcial	Total	Parcial	Total	
Oéste de Minas....	Na bitola mixta:							
	Linha de Ribeirão Vermelho a Alvaro Botelho.....	5.568						
	Itapecerica a Formiga.....	—	—	49,629				
	Ramal de Barbacena.....	—	—	10,500	—	—	—	Acha-se interrompida a construcção destas linhas.
	Ramal de Abaeté.....	—	—	31,520				
	Turvo a S. João d'El-Rey...	—	—	—	—	110,000		
		—	1.446,747	—	91,649	—	110,000	
Central do Brasil..	Linha tronco e ramaes.....	—	1.281,143					
Leopoldina.....	Porto Novo a Saude..... ..	375,940						
	Ponte Nova a Matipóo.....	90,037						
	Ramal de Pirapetinga.....	31,261						
	Recreio a Manhuassú.....	266,540						
	Espera Feliz á divisa com o Espirito Santo..... ..	14,764						
	Cysneiros a Paraokena.....	17,738						
	Patrocinio a S. Paulo do Muriahé.....	17,688						
	Vista Alegre a Leopoldina...	12,651						
	Cataguazes a Mirahy.....	35,714						
	Sereno a João Pinheiro.....	12,630						

Estradas de ferro	Trechos	Extensão kilometrica						Observações
		Em trafego		Em construcção		Com estudos feitos		
		Parcial	Total	Parcial	Total	Parcial	Total	
Leopoldina.....	Piracema a Ligação.....	156,674						
	Guarany ao Pomba.....	27,469						
	Furtado de Campos a Juiz de Fóra.....	66,683						
	Ramal de Mar de Hespanha	25,570						
	No ramal de Caratinga.....	—	—	—	—	51,520	51,520	
		—	1.151,360	—	—	—	—	
Rêde Sul-Mineira..	De Soledade ao Rio Eleuterio.....	269,529						
	De Soledade ao Rio Preto....	200,794						
	De Tunel a Tuyuty.....	335,515						
	Ramal de Campanha.....	85,990						
	Ramal de Alfenas.....	7,578						
	Ramal de São José do Paraiso.....	51,998						
	No ramal de Tres Corações.	41,562	—	53,320				
	De Alfenas a Campestre.....	—	—	—	—	74,480	74,480	
		—	992,946	—	53,320	—	—	
Mogyana.....	Na linha de Catalão.....	281,118						
	Na linha de Igarapava a Uberaba.....	35,762						
	Ramal de Caldas.....	17,519						
	Ramal de Guaxupé.....	13,630						

Ponte do Taquarassú—Rio Taquarassú

Estradas de ferro	Trechos	Extensão kilometrica						Observações
		Em trafego		Em construcção		Com estudos feitos		
		Parcial	Total	Parcial	Total	Parcial	Total	
Bahia e Minas.....	De Ladainha ao Kilometro 100.....	—	—	34,540	—	—	—	Com leito já prompto.
	Do Kilometro 100 ao Kilometro 140+629.....	—	—	40,629	—	—	—	Com trabalhos adeantados.
	Do Kilometro 140,629 a Tremedal.....	—	—	—	—	439,200	—	Com estudos feitos.
		—	299,3.0	—	75,169	—	439.200	
São Paulo e Minas.	Do Morro da Mesa a S. Sebastião do Paraiso.....	30,600						
		—	30,600					
Companhia Industrial e exportadora.....	Da estação de «João Pinheiro», na E. F. Oéste de Minas, á jazida de Cachoeira.....	17,600						
		—	17,600					
Morro Velho.....	De Raposos a Morro Vermelho.....	9,000	9,000	—	—	—	—	
	Total.....	—	6:574$831	—	765,320	—	890,035	



Ponte de Alberto Isacson—Rio Pará

Dessa extensão 904 kilometros reverterão ao dominio do Estado, na fórma dos respectivos contractos :

Porto Novo a Saude	375,940
Ponte Nova a Matipóo	90,037
Ramal de Pirapetinga	31,261
Recreio a Manhuassú	266,540
Espera Feliz á divisa com o Estado do Espirito Santo	14,764
Cysneiros a Paraokena	17,738
Patrocinio a S. Paulo do Muriahé	17,688
Vista Alegre a Leopoldina	12,651
Cataguazes a Mirahy	35,714
Sereno a João Pinheiro	12,630
Piracema a Ligação	156,674
Guarany ao Pomba	27,469
Furtado de Campos a Juiz de Fóra	66,683
Ramal de Mar de Hespanha	25,570
	1.151,369

Seguem-se alguns quadros referentes á receita e despeea da Estrada, ao movimento de passageiros, bagagens e encommendas, etc.

1918

TRAFEGO

Renda das linhas de reversão ao Estado

Entre estações mineiras	Passagens	Encomendas	Mercadorias	Telegrammas	Armazenagens	Rendas	Total
Porto Novo a Cataguazes.	223:157$500	44:584$200	97:337$900	2:694$200	1:300$100	4:753$900	373:827$800
Ramal de Pirapetinga....	17:736$200	6:856$100	5:820$600	338$600	108$600	2:699$057	33:559$157
Recreio a Santa Luzia....	200:840$000	22:631$100	47:492$300	3:832$200	1:687$000	6:560$400	283:043$300
Ramal de Paraokena.....	9:937$500	1:643$900	1:884$000	75$600	9$900	24$000	13:574$900
Ramal de S. Paulo do Muriahé.....	22:228$400	3:967$900	11:857$600	2:756$400	555$200	139$800	41:505$300
Ramal de Leopoldina	15:828$300	5:175$400	4:829$800	186$700	166$400	85$200	26:271$800
Ramal de Cataguazes....	30:576$000	5:678$100	33:109$600	862$000	360$900	347$400	70:934$000
Somma.....	520:303$900	90:537$300	202:331$800	10:745$700	4:188$100	14:609$757	842:716$557
Entre Rios a Saude.....	467:800$000	71:662$200	313:876$100	22:930$100	5:504$850	19:025$750	905:800$000
Ligação a Camargos.....	31:075$500	4:699$500	58:607$600	306$700	289$900	304:900	95:284$100
Ramal do Pomba.....	11:056$100	3:382$900	5:600$600	903$000	177$300	66$900	21:186$800
Ramal de Juiz de Fóra...	115:780$800	37:847$900	144:629$800	3:173$200	1:969$000	1:469$100	304:869$800
Somma.....	624:913$200	117:598$500	522:714$110	27:313$000	7:941$050	20:866$650	1.321:346$500
Total.....	1.145:217$100	208:135$800	725.045$900	38:058$700	12:129$150	35:476$407	2.164:053$057

— 54 —

Entre estações mineiras	Passagens	Encommendas	Mercadorias	Telegrammas	Armazenagens	Rendas	Total
Importação e Exportação:							
Porto Novo a Cataguazes.	30:586$200	74:504$300	157:887$300	—	—	—	262:977$800
Ramal de Pirapetinga ...	1:919$600	8:727$300	31:100$100	—	—	—	41:747$000
Recreio a Santa Luzia....	39:876$100	35:109$900	691:273$900	—	—	—	766:259$900
Ramal de Paraokena.....	656$100	1:070$200	1:226$500	—	—	—	2:952$800
Ramal de São Paulo.....	4:799$900	9:682$700	176:049$400	—	—	—	190:552$000
Ramal de Leopoldina.....	4:840$300	9:002$000	11:364$600	—	—	—	25:216$900
Ramal de Cataguazes.....	3:733$500	6:500$000	110:577$800	—	—	—	120:311$800
Somma.....	86:411$700	144:096$900	1.179:489$600	—	—	—	1.409:998$200
Entre Rios a Saude.....	68:685$000	121:373$000	936:015$100	—	—	—	1.126:073$100
Ligação a Camargos.....	1:134$700	11:760$100	77:836$500	—	—	—	90:731$300
Ramal do Pomba.....	2:475$600	7:531$900	29:886$200	—	—	—	39:693$700
Ramal de Juiz de Fóra a Piau.....	5:042$800	9:199$600	238:327$600	—	—	—	252:570$000
Somma.....	77:338$100	149:864$600	1 281:865$400	—	—	—	1.509.068$100
Total.....	163:749$800	293:961$500	2.461:355$000	38:058$700	12:129$150	35:476$407	2.919:066$300
	1.308:966$900	502:097$300	3.186:400$900	38:058$700	12:129$150	35:476$407	5.314:188$500

— 55 —

Entre estações mineiras	Passagens	Encommendas	Mercadorias	Telegrammas	Armazenagens	Rendas diversas	Total
Resumo :							
Entre Estações (incluida a renda de cadernetas kilometricas.....	1.210:727$700	208:135$800	726:057$800	38:058$700	12:129$150	200:013$050	2.395:122$200
Importação e exportação.	163:749$800	293:961$500	2.461:355$000	—	—	—	2.919:066$300
Transito..... ..	19:224$900	20:778$200	1.082:894$900	—	—	—	1.122:898$000
Total...	1.393:702$400	522:875$500	4.270:307$700	38:058$700	12:129$150	200:013$050	6.437:086$500

Renda de transito provinda da linha de Santa Luzia a Manhuassú e Espera Feliz a Divisa

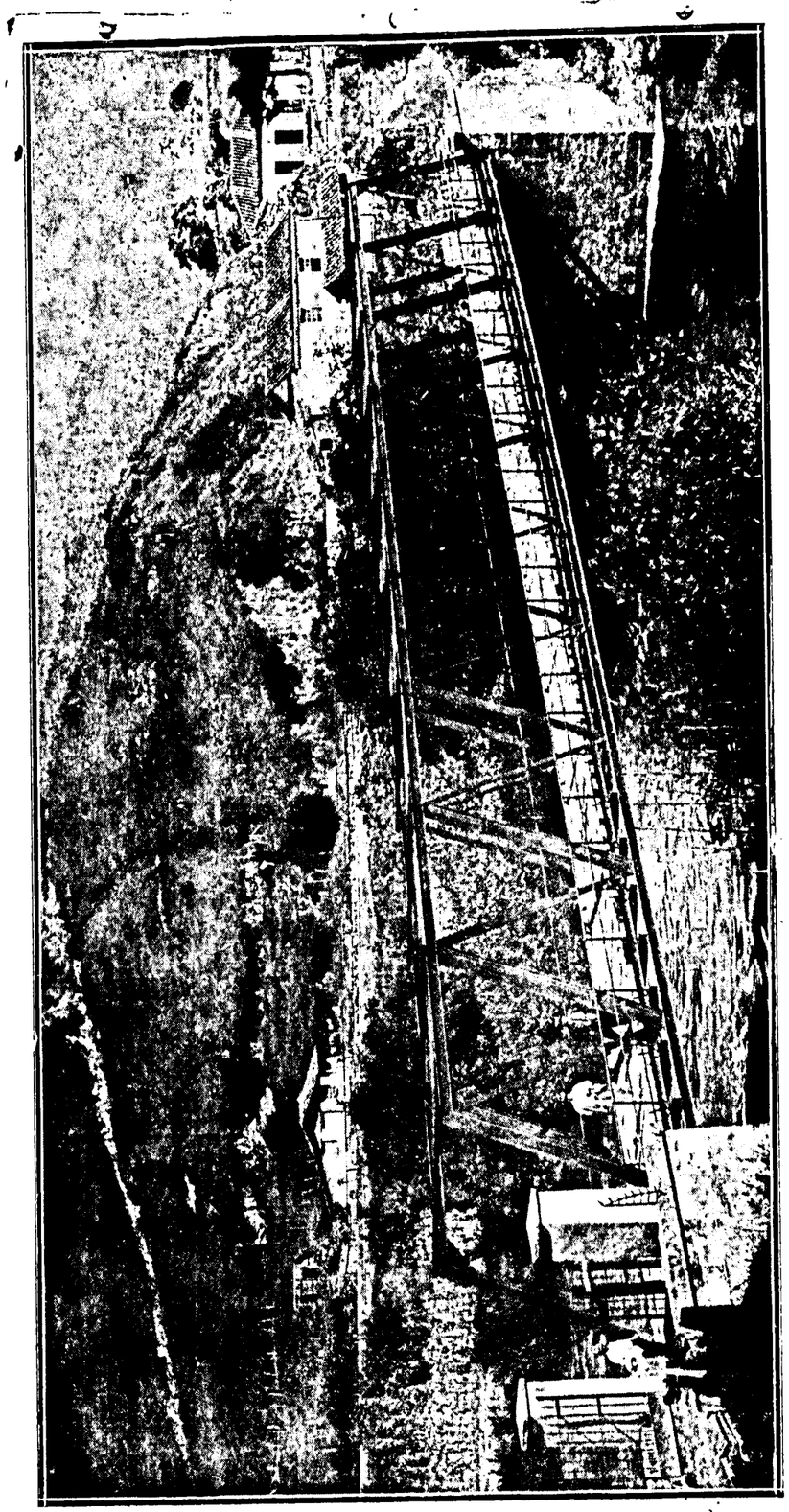
Titulos	1917	1918	Differença
Passagens.....	3:780$800	9:320$100	+ 5:533$300
Bagagens e oncommendas.	5:311$500	9:913$200	+ 4:601$700
Mercadorias.....	463:944$700	738:406$500	+ 275:111$800
	472:303$000	757:639$800	+ 285:246$800

Renda de transito proveniente dos ramaes de Mar de Hespanha e Rio Casca

Passagens.....	4:458$630	9:904$800	+ 5:446$170
Bagagens e encommendas.	8:244$100	10:865$000	+ 2:620$900
Mercadorias	334:220$000	344:188$400	+ 10:208$400
	346:922$730	365:258$200	+ 18:335$470
Conta da Companhia e cadernetas kilometricas....	—	—	—
Passagens	73:461$100	65:510$600	— 7:950$500
Mercadorias	247$500	1:011$900	+ 764$400
Commissão sobre a importancia dos impostos mineiros.....	147:495$395	164:536$643	+ 17:041$248
	221:203$995	231:059$143	+ 9:855$148
Total.....	5.839:501$285	6.437:086$500	+ 597:585$215

Quadro demonstrativo da renda em...

Trechos de linha	1917	1918	Differença
Porto Novo a Cataguazes .	550:004$860	636:805$600	+ 86:800$740
Ramal de Pirapetinga.....	70:916$450	75:306$457	+ 4:390$007
Recreio a Santa Luzia.....	934:399$150	1.049:303$200	+ 114:904$050
Ramal de Paraokena,.....	24:138$900	16:527$700	— 7:611$200
Ramal de S. Paulo.....	203:841$700	232:037$300	+ 28:195$600
Ramal de Leopoldina.....	50:345$200	51:488$700	+ 1:143$500
Ramal de Cataguazes.....	307:590$000	191:245$800	— 16:344$200
Somma	2.041:236$260	2.252:714$757	+ 211:478$497
Entre Rios a Saude.....	1.966:777$000	2.026:078$900	+ 59:301$900
Ramal de Juiz de Fóra...	535:196$800	557 439$800	+ 22:243$000
Ramal do Pomba.....	58:567$200	60:880$500	+ 2:313$300
Ligação a Camargos.....	197:204$300	186:015$400	— 11:188$900
Somma	2.757:745$300	2.830:414$600	+ 72:660$300
Total	4.798.981$560	5.083:129$357	+ 281:147$797
Linha de Manhuassú e ramal de Espera Feliz.....	472:393$000	757:639$800	+ 285:246$800
Ramaes de Mar de Hespanha e Rio Casca.....	346:932$730	365:258$200	+ 18:335$170
Commissão sobre a importancia dos impostos mineiros	147:495$395	164:536$643	+ 17:041$248
Cadernetas kilometricas e conta da Companhia.....	73:708$600	66:522$500	— 7:186$100
Somma.....	5.839.501$285	6.437:086$500	+ 597:585$215

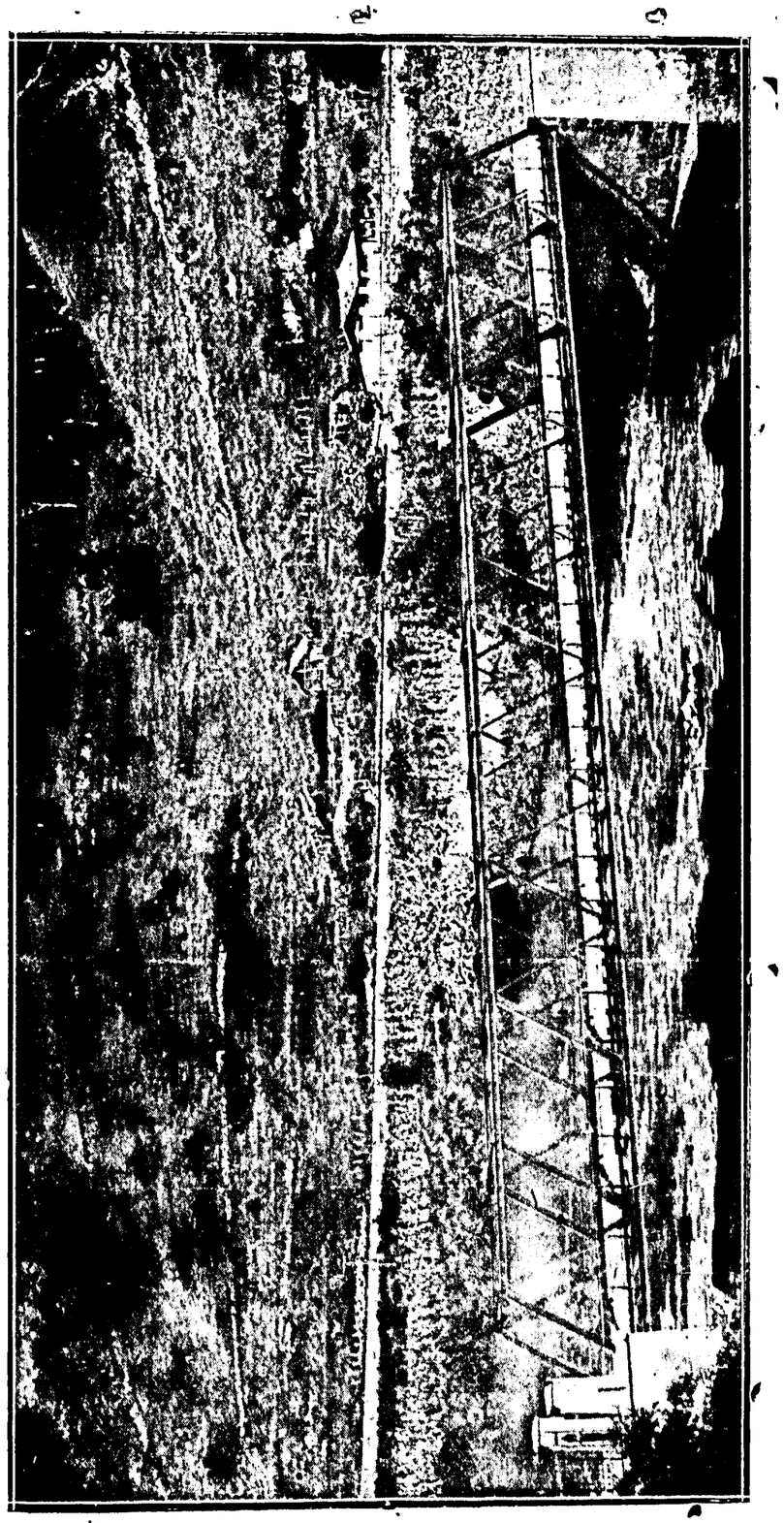


Ponte metalica em Santa Delfina

Quadro comparativo da despesa da Rêde Mineira

Designação	1917	1918	Differença
Directoria em Londres.....	89:649$790	95:908$900	+ 6:259$110
Directoria no Rio.....	17:551$850	18:783$510	+ 1:231$660
Gerencia.....	85:613$040	86:453$620	+ 840$580
Contabilidade.....	199:332$290	203:089$890	+ 3:757$600
Thesouraria.....	44:368$820	46:885$150	+ 2:516$330
Diversos.....	210:373$920	228:453$100	+ 18:079$180
Somma.....	646:889$710	679:574$170	+ 32:684$460
Locomoção.....	1.733:183$060	2,271:889$810	+ 538:706$750
Trafego.....	1.403:265$050	1,583:028$730	+ 179:763$680
Telegramma.....	52:550$130	58:781$730	+ 6:231$600
Via permanente.....	2,207:714$540	2,514:562$470	+ 306:847$930
Somma.....	6,043:602$490	7,107:836$910	+ 1,061:234$420
Da locomoção:			
Superintendecia.....	159:846$600	174:684$350	+ 14:837$750
Conservação de locomotivas.....	257:768$280	424:794$020	+ 167:025$740
Conservação de carros.....	64:498$310	79:501$140	+ 15:002$830
Conservação de wagons...	160:644$440	210:210$970	+ 49:566$530
Accessorios de serviços....	14:356$230	23:046$970	+ 8:690$740
Movimentos de locomotivas	1.056:274$970	1.333:875$220	+ 277:600$250
Movimento de vehiculos...	19:794$230	25:777$140	+ 5:982$910
Somma.....	1,733:183$060	2.271:889$810	+ 538:706$750
Do trafego:			
Superintendencia.....	184:208$270	201:309$530	+ 20:101$260
Trens.....	234:276$360	270:613$180	+ 36:336$820
Estações.....	846:926$490	911:297$510	+ 64:371$120
Annuncios, horarios, etc.	2:978$050	2:330$400	— 647$650
Trafego pelas linhas da Central do Brasil.....	132:379$650	191:675$230	+ 59:295$580
Despesas diversas.....	2:496$230	2.802$780	+ 306$550
Somma.....	1.403:265$050	1 583:028$730	+ 179:763$680

Designação	1917	1918	Differença
Do telegrapho:			
Superintendencia	17:719$640	19:428$820	+ 1:709$180
Linha	27:170$360	30:114$590	+ 2:944$230
Officinas	7:660$130	9:238$320	+ 1:578$190
	52:550$130	58:781$730	+ 6:231$600
Da via permanente:			
Superintendencia	232:150$050	241:811$580	+ 9:661$530
Consevação	1.636:405$100	1.973:069$480	+ 336:664$380
Barreiras e interrupções	61:421$270	4:229$230	— 57:192$040
Cercas, cancellas etc	28:067$690	40:688$420	+ 12:620$730
Pontes, boeiros, etc	78:468$430	71:824$290	— 6:644$140
Estações, etc	114:695$080	115:996$770	+ 1:301$690
Officinas, encanamentos etc	29:602$720	41:731$640	+ 12:128$920
Proprios da Companhia	5:663$570	3:862$560	— 1:801$010
Trolys motores	21:240$630	21:348$500	+ 107$870
	2.207:714$540	2.514:562$470	+ 306:847$930
Da administração			
Gerencia:			
Pessoal	74:627$100	74:148$300	— 478$800
Material e despesas	10:985$940	12:305$320	+ 1:319$380
Contabilidade:			
Pessoal	173:485$430	176:512$150	+ 3:026$720
Material e despesas	25:846$860	26:577$740	+ 730$880
Thesouraria:			
Pessoal	36:337$210	38:592$290	+ 2:255$080
Material e despesas	8:031$610	8:292$860	+ 261$250
Diversos	210:373$920	228:453$100	+ 18:079$180
	539:688$070	564:881$760	+ 25:193$690



Ponte metalica em Santa Delfina

Designação	1917	1918	Differença
Da locomoção			
Superintendencia :			
Pessoal	147:453$390	159:001$770	+ 11:548$380
Material e despesas	12:393$210	15:682$580	+ 3:289$370
Conservação do locomotivas :			
Pessoal	167:664$440	189:213$650	+ 1:549$210
Material e despesas	90:103$840	235:580$370	+ 145:476$530
Conservação de carros:			
Pessoal	29:235$020	30:338$600	+ 1:103$580
Material e despesas	35:263$290	49:162$540	+ 13:899$250
Conservação de wagons :			
Pessoal	56:739$620	70:380$650	+ 13:641$030
Material e despesas	103:904$820	139:830$320	+ 35:925$500
Accessorios de serviços :			
Pessoal	8:224$180	11:090$600	+ 2:866$120
Material e despesas	6:132$050	11:956$370	+ 5:824$320
Movimento de locomotivas :			
Pessoal	216:799$190	257:178$890	+ 40:379$700
Combustiveis	747:575$520	956:059$820	+ 208:484$300
Lubrificante	33:305$960	49:253$840	+ 15:947$880
Outros	58:594$300	71:382$670	+ 12:788$370
Movimento de vehiculos :			
Pessoal	14:667$690	15:875$000	+ 1:207$310
Lubrificante	3:812$600	5:925$240	+ 2:112$640
Outros	1:313$940	3:976$900	+ 2:662$960

Percurso de vehiculos

Kilometros

Trens	Carros 1917	Carros 1918	Carros Differença	Wagons 1917	Wagons 1918	Wagons Differença	Total 1917	Total 1918
De passageiros	936.700	992.736	+ 6.036	781.708	804 703	+ 22.995	1.768.408	1.797.439
Mixtos	931.836	1.016.759	+ 84.923	4.444.811	4.610.000	+ 165 189	5.376.647	5.626.759
De cargas	5.719	4.705	— 1.014	1.378.442	1.684.632	+ 306.190	1.384.161	1.689.387
Somma	1.924.255	2 014.200	+ 89.945	6.604.961	7.099.335	+ 494.374	8 529.216	9.113.535
Diversos	43.825	41 314	— 2.511	347.784	471.397	+ 123.613	384.609	512.711
Total	1.968.080	2.055.514	+ 87.434	6.952 745	7.570.732	+ 617.987	8.020.825	9.626.246

	1917	1918	Differença
Oleo	9.507 kilos	9.246 kilos	— 61 kilos
Graxa	139 kilos	141 kilos	+ 2 kilos
Estopa	1.117 kilos	1.152 kilos	+ 35 kilos

Exportação do café

A tabella de fretes de exportação do café em grão, que começou a vigorar em 1898, foi substituida em 8 de maio de 1901 pela em que figurava o frete maximo de 100$000 por tonelada, por accordo com a Central do Brazil, para o transporte dessa mercadoria, em trafego mutuo. Esse accordo, que foi approvado provisoriamente a 25 de abril de 1901, cessou em 1907 e, a 23 de agosto desse mesmo anno, começou a Companhia a cobrar fretes mais reduzidos pelo transporte, em suas linhas, até o porto do Rio de Janeiro, conforme se vê do quadro que se segue :

Preço do transporte de uma tonelada de café em grão, das estações abaixo para o Rio de Janeiro :

Estações	1898	1901	1907	1911	1915
Ericeira	—	42$600	37$000	28$400	34$000
Candido Ferreira	—	42$600	37$000	30$000	35$800
Silveira Lobo	—	42$600	37$000	30$000	35$800
Socego	—	44$900	39$300	30$000	35$800
São Pedro	—	49$500	43$900	35$400	40$800
Uricana	—	—	—	—	40$800
Estevão Pinto	—	—	—	—	40$800
Mar de Hespanha	—	—	—	—	40$800
Santa Helena	—	52$550	46$950	37$300	43$500
Bicas	—	56$400	50$800	38$400	44$600
Rochedo	—	62$950	57$350	46$000	52$200
Roça Grande	—	65$550	59$950	50$500	56$700
São João	—	68$600	60$180	52$900	59$100
Furtado de Campos	—	74$400	65$980	55$700	55$700
Rio Novo	—	77$200	68$780	42$000	55$000
Goyaná	—	—	—	—	50$000
Ferreira Lage	—	—	—	—	50$000
C. Pacheco	—	—	—	—	50$000
A. Limpa	—	—	—	—	50$000
C. Filgueiras	—	—	—	—	50$000
Grama	—	—	—	—	50$000
Juiz de Fóra	—	—	—	—	50$000
Tupy	—	76$200	67$780	56$600	56$600
Guarany	90$200	78$500	70$080	60$600	60$600
Passa Cinco	95$300	82$800	74$380	68$700	68$700
Pomba	98$300	85$000	75$520	68$800	68$800
Piraúba	95$000	82$550	74$130	67$800	67$800
Tocantins	100$100	84$900	77$070	75$500	75$500
Ligação	89$000	85$000	78$000	78$000	78$000
Ubá	90$500	85$000	78$650	78$700	78$700
Carlos Peixoto Filho	—	85$000	81$000	81$000	81$000
Rio Branco	97$100	85$000	81$450	81$500	85$000
São Geraldo	96$700	85$000	81$350	81$400	85$000
Coimbra	104$500	85$000	84$020	84$100	85$000

Estações	1898	1901	1907	1911	1915
Cajury	107$500	85$000	84$020	84$100	85$000
Viçosa	107$500	85$000	81$610	82$700	85$000
Teixeiras	110$500	85$000	82$610	82$700	85$000
Vau-Assú	115$300	85$000	82$610	82$700	85$000
Ponte Nova	114$700	85$000	81$200	81$200	85$000
A. Florencia	—	—	—	—	87$800
Bandeiras	—	—	—	—	91$200
Bituruna	—	—	—	—	93$200
Rio Casca	—	—	—	—	95$200
Lindoya	—	—	—	—	97$800
Ferros	—	—	—	—	100$000
Pontal	117$500	85$000	81$200	81$200	85$000
Chopotó	119$500	85$000	81$200	81$200	83$000
Rio Doce	122$100	85$000	81$200	81$200	85$000
Saude	127$500	85$000	81$200	81$200	85$000
São José	43$200	47$800	40$480	30$900	37$000
Mello Barreto	43$200	47$800	40$480	30$900	37$000
Antonio Carlos	43$200	48$550	41$230	31$800	37$900
Volta Grande	46$300	54$250	46$930	38$500	44$600
São Sebastião	51$700	58$850	51$530	43$900	50$000
Dr. Astolpho	55$300	61$900	54$580	47$500	53$600
Pirapetinga	60$300	66$150	58$830	52$500	58$600
São Luiz	50$800	58$100	50$780	43$000	49$100
Providencia	53$500	60$100	53$080	45$700	51$800
São Martinho	54$900	61$550	54$230	47$100	53$200
Santa Izabel	60$300	66$150	58$830	52$500	58$600
Recreio	64$300	69$550	62$230	56$500	62$600
Campo Limpo	70$200	74$550	67$230	62$400	68$500
Vista Alegre	73$800	77$650	70$330	66$000	72$100
Leopoldina	72$700	82$500	71$710	71$800	74$600
Araçaty	76$500	79$900	92$580	72$600	74$800
Cataguazes	73$900	83$500	72$710	70$500	76$000
Sereno	—	85$000	73$510	73$800	79$300
Costa Sena	—	85$000	76$760	75$900	81$400
João Pinheiro	—	85$000	77$560	77$600	83$200
Gloria	—	85$000	77$560	76$800	82$300
J. Resende	—	85$000	78$540	78$800	85$000
Mirahy	—	85$000	79$060	79$100	85$000
Barão de Camargos	76$600	85$000	75$010	73$200	78$700
Sinimbú	78$700	85$000	76$510	75$300	80$800
D. Euzebia	81$400	85$000	77$660	77$700	83$500
Santo Antonio	83$200	85$000	78$460	78$500	85$000
Sobral Pinto	86$800	85$000	79$940	80$000	85$000
Diamante	85$100	85$000	78$980	79$000	85$000
S. Joaquim	69$300	73$800	66$480	61$500	67$600
Cysneiros	72$900	76$850	69$530	65$100	71$200
Tapirussú	74$200	78$750	71$430	67$300	73$400
Celidonio	76$500	80$700	73$380	69$600	75$700
Palma	77$400	80$700	73$380	69$600	75$700
Banco Verde	74$800	85$250	73$160	71$400	76$900
S. Carvalho	—	85$000	75$260	73$500	79$000
M. Alto	79$000	85$000	76$600	75$600	81$100

Ponte metalica em Guarany do Pomba

Estações	1898	1901	1907	1911	1915
Patrocinio.....	83$200	85$000	78$460	78$500	85$000
Irahy.....	84$100	85$000	79$860	79$900	85$000
S. Paulo (Muriahé). ...	84$200	85$000	79$380	79$400	85$000
S. Manoel.....	85$600	85$000	79$460	79$500	85$000
Coelho Bastos.....	86$800	85$000	79$960	80$000	85$000
Antonio Prado..... .	86$000	85$000	79$380	79$400	85$000
D. Emilia.....	88$100	85$000	80$230	80$300	85$000
Porciuncula.....	90$800	85$000	80$230	80$300	85$000
Tombos.....	93$200	85$000	80$230	80$300	85$000
Faria Lemos.....	98$600	85$000	80$230	80$300	85$000
Santa Luzia.....	100$300	85$000	80$230	80$300	85$000
Espera Feliz.....	—	—	—	—	97$800
Caparaó.....	—	—	—	—	100$000
Jequitibá.....	—	—	—	—	100$000
Manhumirim.....	—	—	—	—	100$000

Altitude e posição das estações e paradas

A relação graphica das estações e paradas da rêde mineira, que adeante se encontra, mostra claramente as respectivas altitudes e posições na linha.

Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira

O total das linhas ferreas da Rêde Sul-Mineira em trafego, no territorio do Estado, era de 992k,946, a 31 de dezembro de 1918, conforme se vê abaixo:

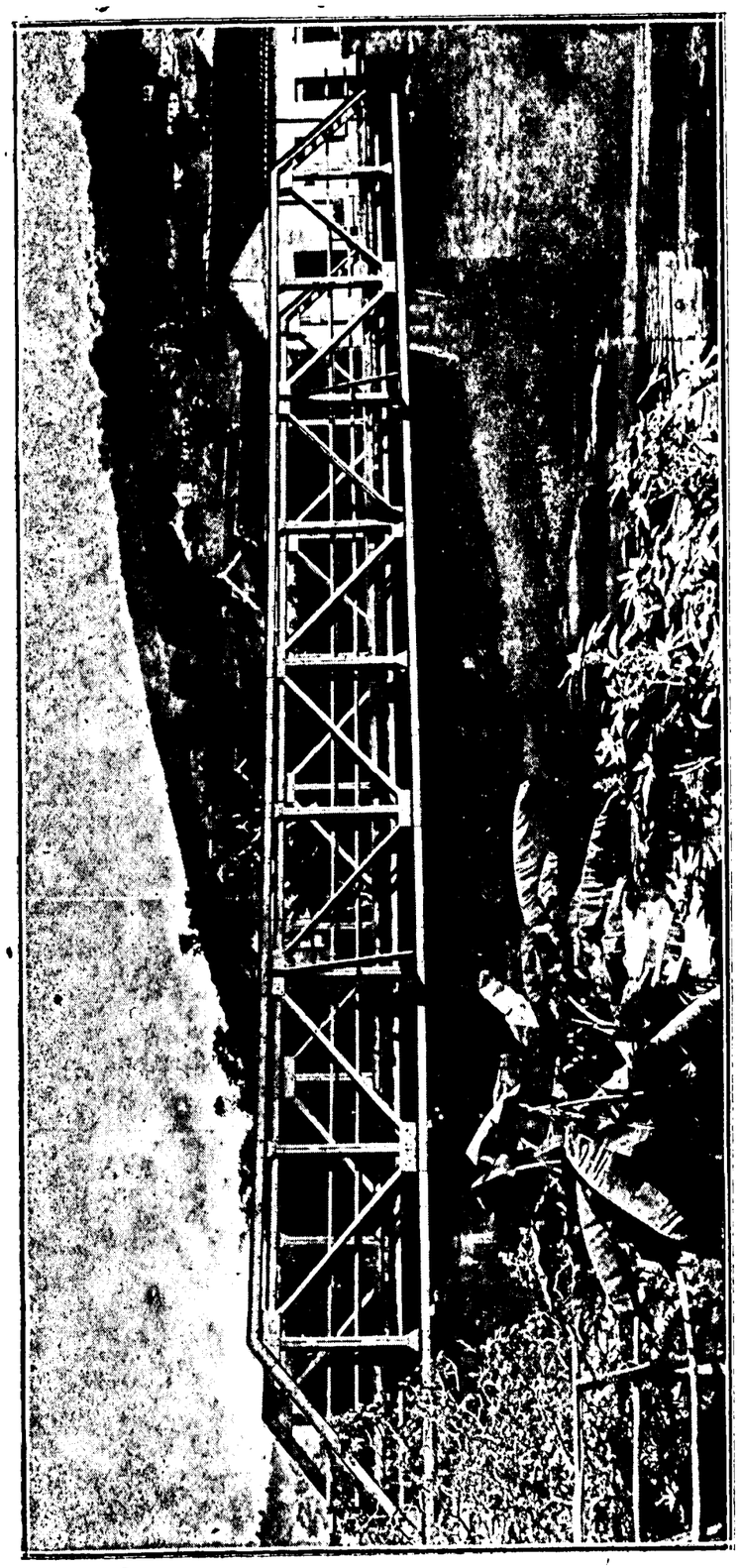
De Soledade ao Rio Eleuterio.....	269,529
De Soledade ao Rio Preto.....	200,794
De Tunnel a Tuyuty.....	335,515
Ramal de Campanha.....	85,970
Ramal de Alfenas.....	7,578
Ramal de S. José do Paraiso.....	51,998
No ramal de Tres Corações a Lavras.....	41,562
Total.....	992,946

Comparativamente ao anno de 1917 houve um augmento de 41k,562, resultante da inauguração do trecho comprehendido entre Tres Corações e Carmo da Cachoeira, no ramal de Tres Corações a Lavras.

Está em construcção, nesse mesmo ramal, o trecho de Carmo da Cachoeira a Lavras, com a extensão de 53k,320.

Acha-se em estudos o trecho de Alfenas a Villa Campestre, com a extensão de 74k,480.

Receita :		
Rêde Sul-Mineira.....		4.780:881$521
Ramal de S. José do Paraiso.....		74:898$728
Total.....		4.855:780$249
Despesa :		
Rêde Sul-Mineira.....		3.128:198$973
Ramal de S. José do Paraiso		85:377$283
Total.....		3.213:576$256
Movimento de passageiros :		
Rêde Sul-Mineira	456.146	
Ramal de S. José do Paraiso..	23 256	479.402
Movimento de Bagagens e encommendas :		
Rêde Sul-Mineira.....	8 567.672	
Ramal de S. José do Paraiso.	278.209	8.845.881
Movimento de animaes :		
Rêde Sul-Mineira.....	185.066	
Ramal de S. José do Paraiso.	13.796	198.862
Movimento de mercadorias :		
Rêde Sul-Mineira.....	136.027.805	
Ramal de S. José do Paraiso:	4.942.273	140.970.078



Ponte metalica em Santa Luzia do Carangola

Percurso de trens durante o anno

Designação	1.ª Secção		2.ª Secção		Ramal de S. José do Paraiso	
Trens expressos	—	—	432	47.088	—	—
Trens mistos	2.920	371.198	1.611	97.340	730	37 960
Trens de cargas	—	—	296	13 524	—	—
Especiaes de passageiros	19	1.076	7	161	—	—
Especiaes de cargas	764	32.060	114	3.917	—	—
Especiaes de inspecção	27	3.581	4	1 685	—	—
Especiaes de lenha	946	39.676	750	39.843	92	3.210
Especiaes de soccorro	26	1.701	14	478	3	178
Especiaes de pagamento	58	7 243	48	4.684	24	1.352
	4.760	456.575	3.286	208.720	849	42.700
Trens de lastro	652	26 244	476	21.770	24	882
Locomotivas:						
Em serviço do trafego		456.575		208.720		42.700
Em manobras		103.661		—		—
Isoladas		5.424		3.848		11
		565.660		212.569		42.711
Em serviço do lastro		36.244		21.770		882
		601.904		234.339		43.593

Detalhe do movimento do trafego em 1918

Discriminação	1.ª Secção 269k,529	2.ª Secção 200k,794	Ramal de S. José do Paraiso 51k,998
Passageiros:			
1.ª Classe	36.628	14.737	3.029
Quantidade transportada — 1.ª classe	128.523	37.727	20.227
Total	165.151	52.467	23.256
Passageiros-kilometro — 1.ª classe	1.674.067	820 261	92.536
Idem — 2.ª classe	5.014.253	1.320.445	465.685
Total	6.688.320	2.140,706	558.161
Percurso médio de um passageiro de 1.ª classe	45,68	55,66	30,55
Idem, idem de 2.ª classe	39.03	35,00	24,02
Idem, idem nas duas classes	40,50	40,80	24,00
Bagagens e encommendas:			
Toneladas transportadas	2.256	1.473	279
Tonelada kilometro	225.497	147.153	8 341
Percurso médio de 1 tonelada	99,95	99,90	29 90
Animaes:			
Quantidade transportada	38.008	2.792	13,796
Animaes-kilometro	3.907.641	299.920	591.429
Percurso médio de 1 animal	130,22	107,64	42,87
Mercadorias:			
Toneladas transportadas	40.720	15.632	4 942
Toneladas-kilometro	5·337 577	1.567.733	133 236
Percurso médio de 1 tonelada	131,08	100,29	26,96

Ponte pensil. Sapucaia

Estrada de Ferro Mogyana

Esta estrada tem em trafego, no territorio do nosso Estado, 549k,998, conforme a discriminação abaixo :

Na linha de Catalão	281,118
Na linha de Igarapava—Uberaba	35,762
Ramal de Caldas	17,519
Ramal de Guaxupé	13,630
Rêde de Viação Sul-Mineira	201,959
	549,998

Existem em construcção os seguintes trechos:

Rêde de Viação Sul-Mineira

Linha de S. Sebastião do Paraiso a Passos	76,871
Ramal de Santa Rita de Cassia	25,574
Biguatinga a Jacuhy	23,105
	125,550

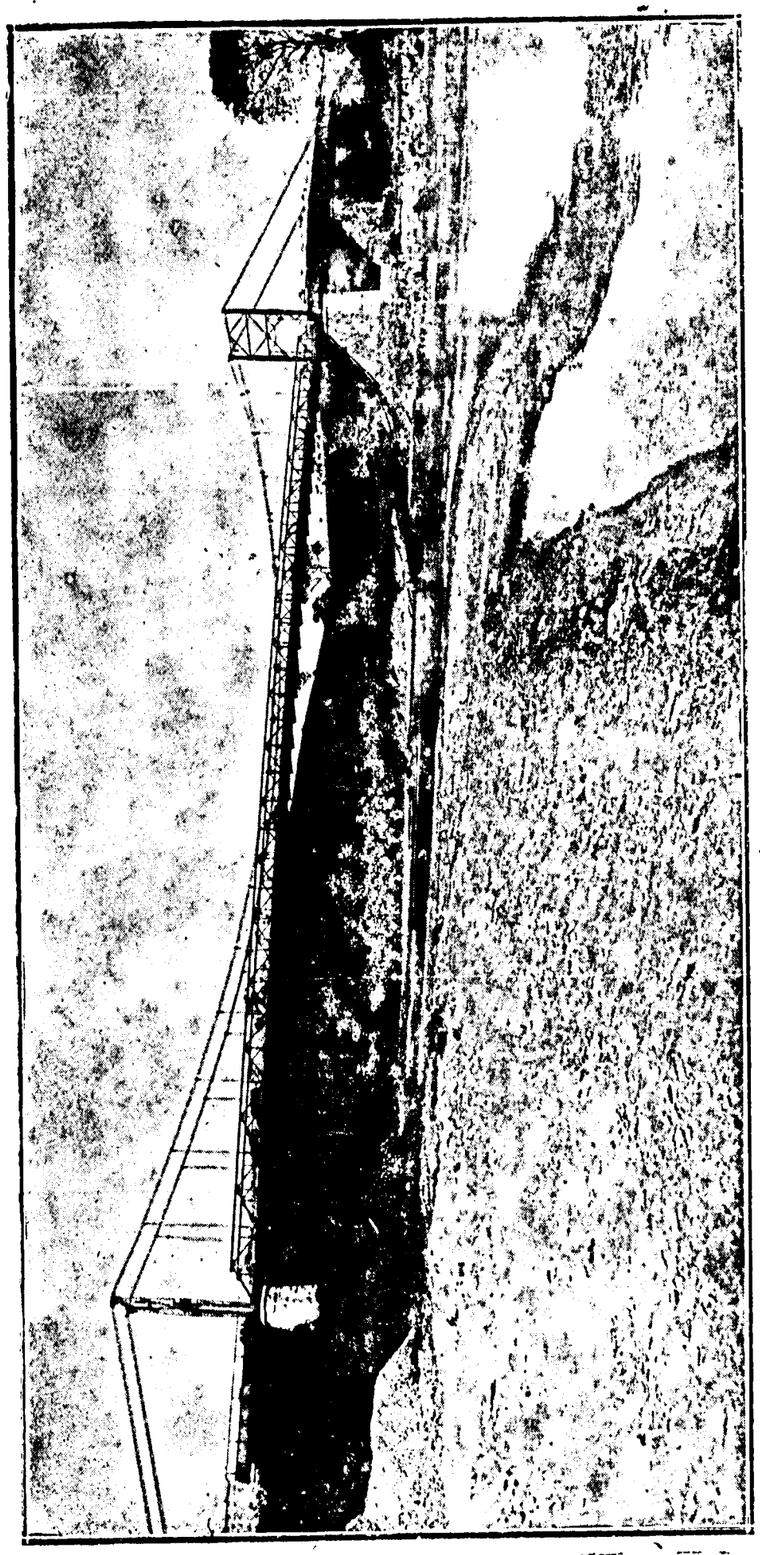
Linhas em estudos:

Rêde de Viação Sul-Mineira

Passos em direcção de S. José da Barra	22,093

Não foi inaugurado nenhum trecho durante o anno de 1918.

O quadro seguinte mostra o movimento de passageiros, encommendas e bagagens da linha de Guaxupé e a respectiva receita e despesa.



Ponte do Poço Feio, em São Gonçalo do Sapucahy

Estrada de Ferro São Paulo e Minas

Bitola—0,m60

O trecho mineiro da E. F. São Paulo e Minas, comprehendido entre Morro da Mesa e São Sebastião do Paraizo, tem a extensão de 30,k600.

Discriminação da Receita referente ao trecho mineiro:

Passagens	3:418$850	
Encommendas e bagagens	905$700	
Animaes	24$400	
Mercadorias diversas	7:193$100	
Café	8:340$500	
Telegrammas	1:017$100	
Gado	51$800	
Diversos	1:337$000	22:288$450

Discriminação da despesa:

Administração Central e Contabilidade	7:670$441	
Trafego	3.620$986	
Locomoção	8:586$845	
Via permanente	15:144$492	
Diversas	919$057	35:931$821
Deficit		13:643$371

Movimento de passageiros:

1.ª classe	201
2.ª classe	1.360
Total	1.561

Encommendas e bagagens—34.349 kilogrammos.

Telegrammas—3.251, com 21.334 palavras.

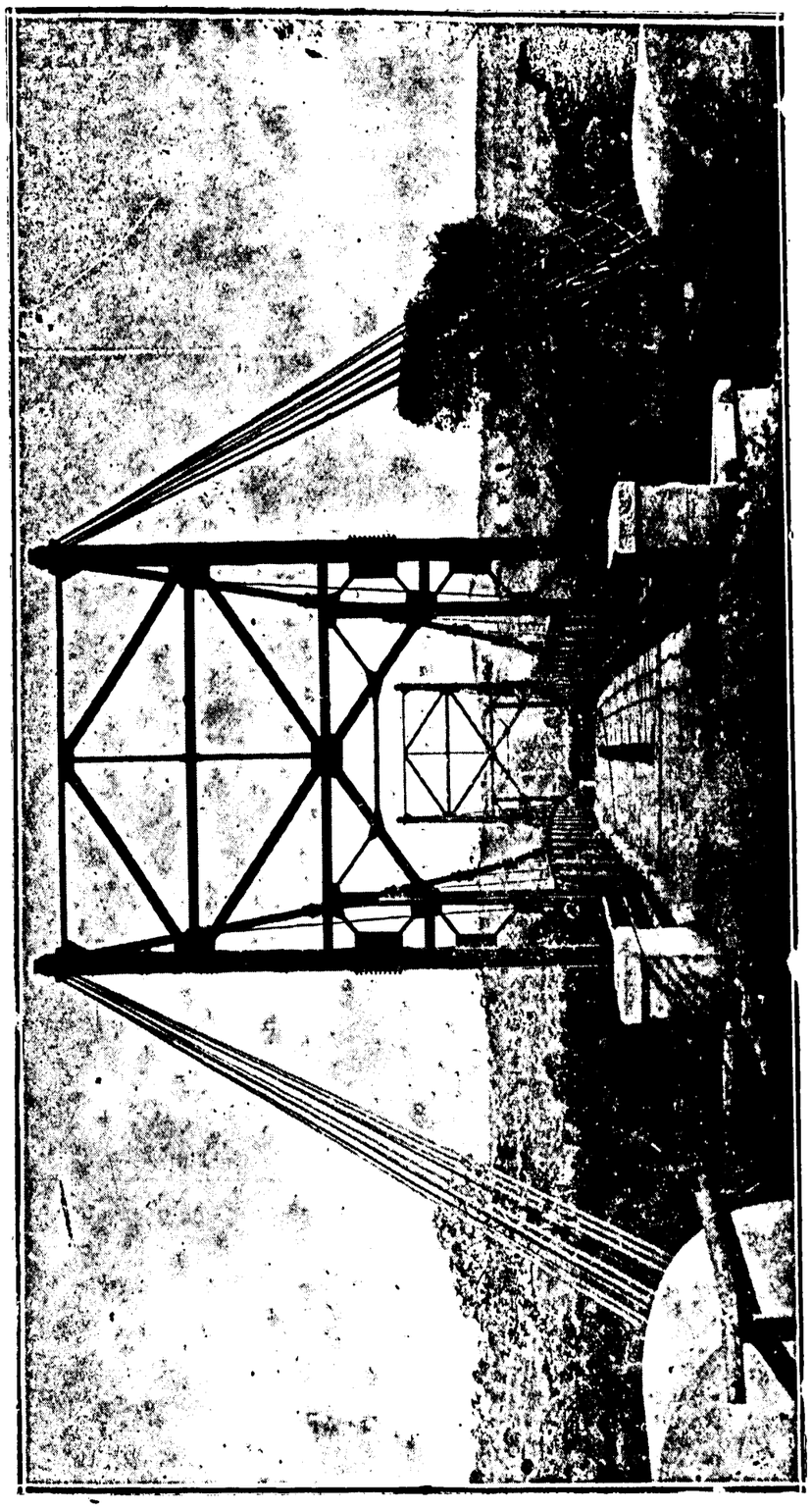
MOVIMENTO DE MERCADORIA

Despachado:

Café	990.888	kilogrammos
Carnes	168	»
Couros	6.698	»
Assucar	1.298	»
Milho	12.187	»
Feijão	70.126	»
Arroz	34 260	»
Sal	290	»
Mamona	11.600	»
Diversos	100.529	»
Total	1.228.044	

Recebido:

Café	—	
Carnes	1.860	»
Couros	—	
Assucar	126.500	»
Milho	—	
Feijão	—	
Arroz	—	
Sal	146.954	»



Ponte do Poço Feio, em São Gonçalo do Sapucahy

Mamona	—	
Aguardente	38.954	»
Toucinho salgado	12.930	»
Cervejas e bebidas div	189.645	»
Outros	68.930	»
Total	565.883	kilogrammos.

Estrada de Ferro «Comp. Industrial e Exportadora»

Parte da estação de «João Pinheiro», na Estrada de Ferro Oeste de Minas, e vae á jazida da «Cachoeira», fazendo um percurso de 17,k600.

A sua bitola é de 0,m76 e é sua proprietaria a Companhia Industrial e Exportadora.

Estrada de Ferro Morro Velho

E' propriedade da «The Saint John d'El Rey Mining Company Limited.

Parte da estação de Raposos, na E. F. Central, e vae até Villa Nova de Lima, fazendo um percurso de 9 kilometros.

RECEITA :

Transporte de areias, minerios, mercadorias, material de construcção, ouro e passageiros da Companhia	83:060$600
Transporte de mercadorias e passageiros particulares	61:065$600
Total	147:732$200

DESPESA :

Despesa com o trafego	98:349$779
Quantia levada ao fundo de amortização do capital	39:409$490
Idem ao fundo destinado á reforma do material rodante, etc.	9:282$850
Lucro liquido	690$081
	147:732$200

Com o prolongamento da linha até o mercado municipal, despendeu-se, por conta do fundo de amortisação do capital, a quantia de 1:041$938.

Do fundo destinado á reforma do material rodante, etc., despendeu-se em 1918 a importancia de 1:083$902.

Movimento de passageiros:

de Raposos a Morro Velho	22.413	
de Morro Velho a Raposos	21.695	
Total	44.108	

Movimento de cargas e mercadorias:

Cargas da Companhia:

de Raposos a Morro Velho	8.653.904	kilog.
de Gallo a Morro Velho	6.422.000	»
de Morro Velho a Gallo	2.106.000	»
de Morro Velho a Raposos	660.173	»
Somma	17.842:077	»
Cargas particulares: de Raposos a Morro Vellho e vice-versa	3.720.000	»
Total	21.563.077	

Encontra-se em seguida o relatorio apresentado a esta Directoria pelo fiscal da Estrada, sr. dr. Ernesto Von Sperling, engenheiro do Estado do qual constam detalhadas informações á mesma referentes.

Fiscalização da E. F. Morro Velho

Bello Horizonte, 27 de março de 1919.

Sr. dr. Director.

Apresento-vos o relatorio sobre a linha de bondes a tracção electrica, construida pela St. John Del-Rey Mining Company Limited—entre Raposos (E. F. Central do Brasil) e Morro Velho e relativo ao seu funccionamento durante o anno financeiro da mesma Companhia, isto é, de 1.º de março de 1918 ao fim de fevereiro deste anno.

Saude e fraternidade.—*Ernesto Von Sperling*, engenheiro fiscal.

RELATORIO

Linhas de bondes electricos entre Raposos e Morro Velho

A St. John d'El-Rey Mining Company Limited construiu, de accordo com a concessão obtida do Governo de Minas, uma linha de bondes de tracção electrica entre a estação de Raposos, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Morro Velho, séde dessa Companhia.

A linha, partindo de Raposos, segue proxima e parallela á linha da E. F. Central do Brasil até a ponte metallica sobre o Rio das Velhas; dahi continúa margeando, á esquerda, esse rio até a estação ou parada do Gallo, tendo pouco antes atravessado em uma bôa ponte de madeira o ribeirão que dá nome a essa parada.

Dessa estação a linha continúa pela margem direita do ribeirão, passando-o depois em uma outra ponte para a esquerda e margeando-o desse lado até chegar ás installações da Companhia, no logar denominado Bocca da Mina.

Durante alguns annos foi esse o trecho trafegado.

Para conveniencia do commercio local e do de Villa Nova de Lima a Companhia extendeu a linha mais 686 metros, beneficiando, assim, muito aos viajantes e á população de Villa Nova de Lima e de Morro Velho.

O comprimento total da linha é hoje de 8k,586. O ultimo trecho foi inaugurado a 24 de fevereiro de 1918.

A construcção da estrada foi bastante pesada, por nella haver grande numero de extensos e altos córtes em caixão e em meia encosta.

O seu perfil actual é pouco accidentado, sendo que no antigo trecho de 7k,900 a rampa maxima é de 1, 6 % em uma pequena extensão e geralmente as rampas e contra-rampas de 0, 4 % e 1 %.

Na secção por ultimo inaugurada o declive chega a ser de 2 %.

Obras d'arte

Além das duas grandes pontes de madeira, solidamente construidas sobre o Ribeirão do Gallo, tem o primeiro trecho de 7k,900 mais um

grande boeiro em um aterro e um tunel de 3X3 de bocca, revestido de alvenaria com argamassa de cimento. Existem ainda muitos pequenos boeiros para dar sahida ás aguas pluviaes e de pequenos lacrimaes.

O ultimo trecho inaugurado possue as seguintes obras d'arte:

uma ponte construida de aroeira sobre o corrego formado pelas aguas que prestaram serviços aos engenhos, etc. de Morro Velho; tem essa ponte 43 metros de comprimento;

uma passagem inferior na rua Varal;

uma passagem superior na estrada para Sabará;

um boeiro duplo, com tubos ARMCO de 0m,90 de diemetro;

um pontilhão sobre o corrego da mineração.

Esse trecho foi de construcção bastante pesada, havendo uma parte onde o desmonte teve uma altura de 10 metros. Todas as obras da estrada foram feitas com capricho e esmero, sendo que toda madeira empregada nos dormentes, postes dos fios conductores da electricidade, pontes e pontilhões, é de primeira qualidade, isto é,—aroeira do sertão.

Possue a estrada 4 estações, sendo uma em Raposos, onde a Companhia, para esse fim, se utilisou de um antigo mas solido predio a ella pertencente ha longos annos. No Gallo está a segunda estação que é apenas propriamente uma—parada para troca de signaes, ordens e entroncamento de um pequeno ramal, que presta serviços á Companhia no transporte de areias e outros materiaes para a installação e obtenção de arsenico, etc., que tem tido grande sahida para os mercados do Rio e outros logares.

Para servir a grande parte da população de Villa Nova de Lima foi construida no logar denominado Resende uma parada ou *estribo* coberto e com conforto.

A ultima estação acha-se no fim da linha, no centro de Morro Velho, proxima á parte alta da referida Villa. Esse immovel compõe-se de 2 espaçosos compartimentos onde funcciona a agencia e ao lado um grande deposito ou armazem para mercadorias, installação sanitaria e uma coberta ou abrigo separado do edificio principal para servir de plataforma.

O material rodante da linha de bondes compõe-se de:

4 machinas de tracção ou locomotivas;

7 carros para passageiros, sendo que alguns delles fechados para o transporte no tempo chuvoso;

7 carros para transporte de mercadorias;

2 carros para inflammaveis;

3 carros para transporte de madeiras.

Todo esse material acha-se em perfeito estado de conservação, notando-se o aceio e limpesa que tem os carros para passageiros.

Tarifas:

Passagem de Raposos a Gallo	$500
» de Gallo a Morro Velho	$500
» de Resende a Morro Velho	$100

Mercadorias:

uma tonelada	5$500

Dados estatisticos:

Movimento de passageiros:

de Morro Velho a Raposos	21.695
de Raposos a Morro Velho	22.413
Total	44 108

Movimento de cargas e mercadorias:

Cargas da Companhia:

de Raposos a Morro Velho	8.653.904	kg.
de Gallo a Morro Velho	6.422.000	
de Morro Velho a Gallo	2 106.000	
de Morro Velho a Raposos	660.173	

Cargas de particulares:

de Raposos a Morro Velho e vice-versa	3 720.000	
Total	21.562.077	kg.
Receita proveniente do transporte de mercadorias e passageiros particulares	64:665$600	
Idem, de areias, minerio, mercadorias e material de construcção, ouro e passageiros da Companhia	83:066$600	
Total da receita	147:732$200	
Despesa do trafego	98:349$779	
Quantia levada ao fundo de amortização do capital	39:409$490	
Idem, ao fundo destinado á reforma do material rodante, etc.	9:282$820	
Lucro liquido	690$081	
Somma	147:732$200	

Por conta do fundo de amortização do capital despendeu a Companhia durante o anno financeiro, com a conclusão do prolongamento até a estação terminal, 1:041$938. Do fundo destinado á reforma do material rodante etc., dependeu 1:083$902.

São esses os dados que posso vos apresentar.

Saude e fraternidade.—*Ernesto von Sperling*, engenheiro-fiscal.

Concessões

Pelo dec. n. 5.045, de 31 de julho de 1918, o governo concedeu ao sr. dr. Rubens Maximiano de Figueiredo privilegio, por 50 annos, para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, para fins industriaes, que, partindo do ponto mais conveniente da E. F. Victoria a Minas, fosse á Cachoeira Grande, no municio do Peçanha.

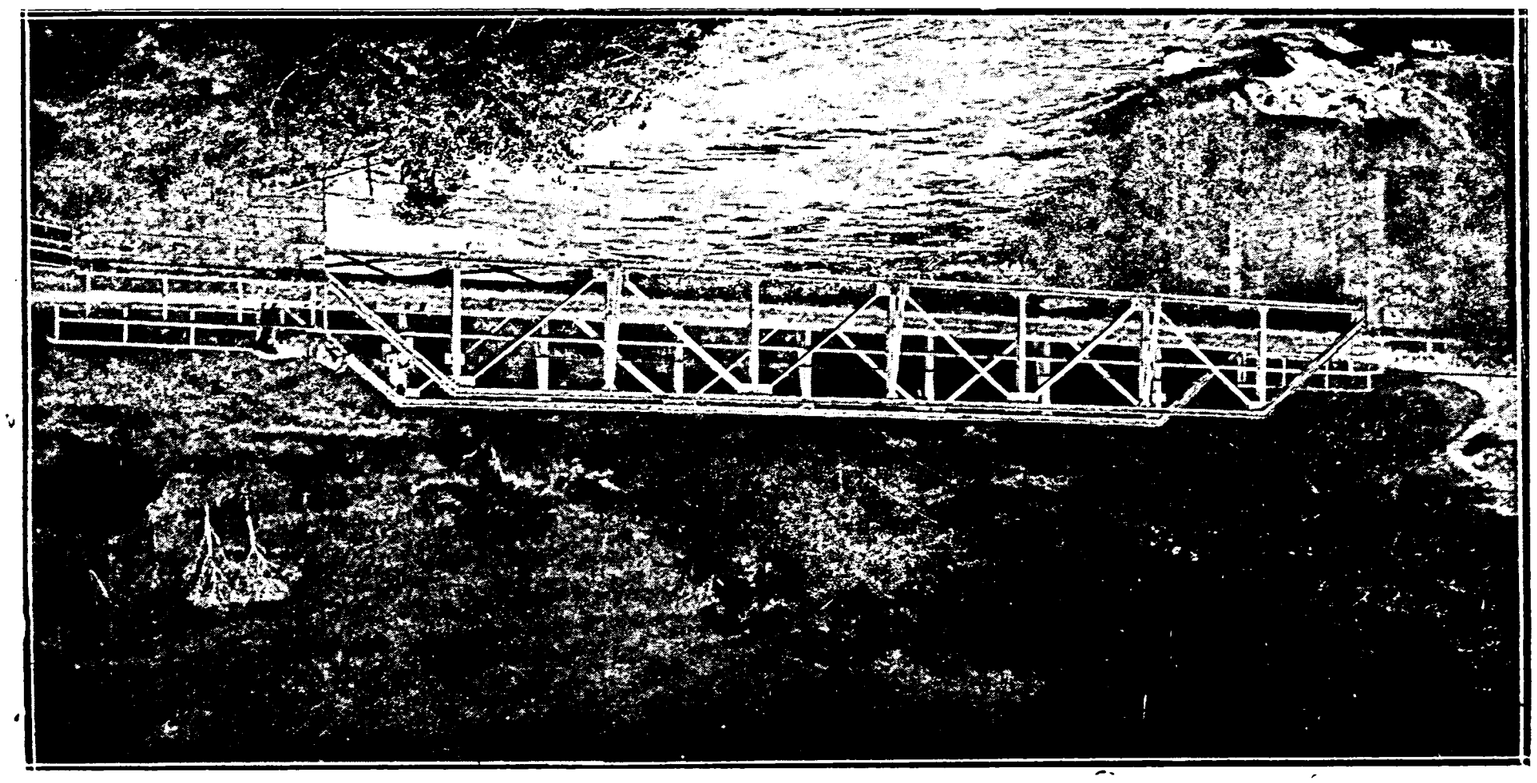
Não tendo, porém, a concessão sido reduzida a contracto dentro do prazo de seis mezes, foi a mesma declarada caduca na fórma da lei n. 148, de 26 de julho de 1893.

Essa concessão, de que não resultaria nenhum onus para o Estado foi a unica feita em 1918.

Garantia de juros

O Estado aboliu o pagamento de garantia de juros a estradas de ferro e, portanto, actualmente nenhuma empresa desse genero gosa de tal favor.

ESTRADAS DE RODAGEM



Ponte metalica em São Caetano do Chopotó

Estradas de rodagem

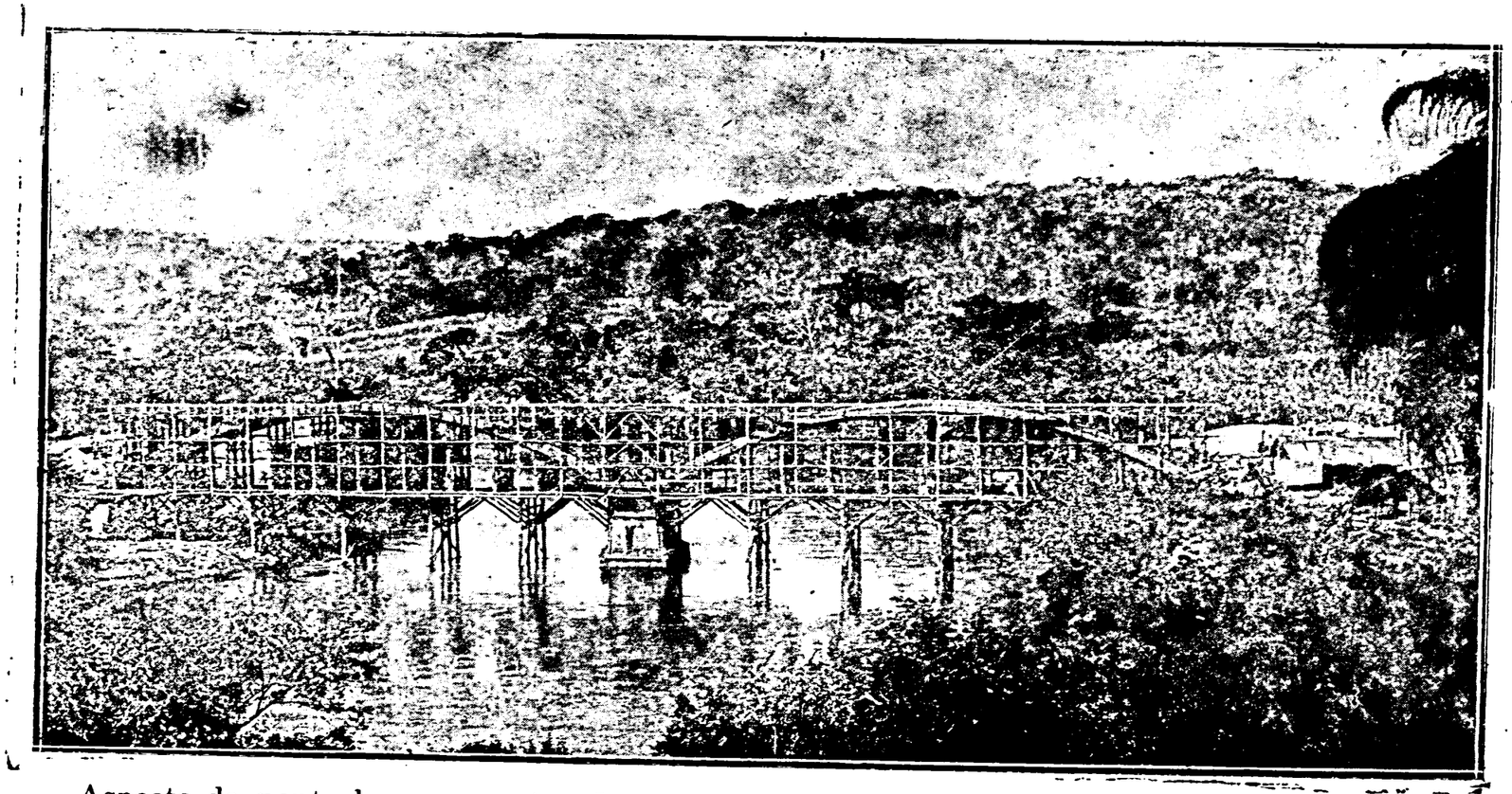
Na conformidade do disposto no regulamento approvado pelo dec. n. 4.501, de 8 de janeiro de 1916, foram feitas no correr do anno de 1918, as seguintes concessões, com subvenção kilometrica:

—Pelo dec. n. 4.960, de 10 de abril e contracto de 14 de junho, aos srs. Joaquim Rezende, Juscelino Pacheco da Silva e dr. Balbino Ribeiro da Silva, para construcção, uso e goso de uma estrada de automoveis entre a estação de Camapuam, E. F. Central do Brasil, e a zona denominada «Matta», passando pela cidade de Entre Rios, na extensão approximada de 44 kilometros.

—pelo dec. n. 4.961, da mesma data e contracto de 10 de maio ao sr. coronel Gabriel Augusto de Andrade, para construcção, uso e goso de uma estrada de automoveis, entre o logar denominado «Matta», e a villa de Passa Tempo, na extensão approximada de 46 kilometros.

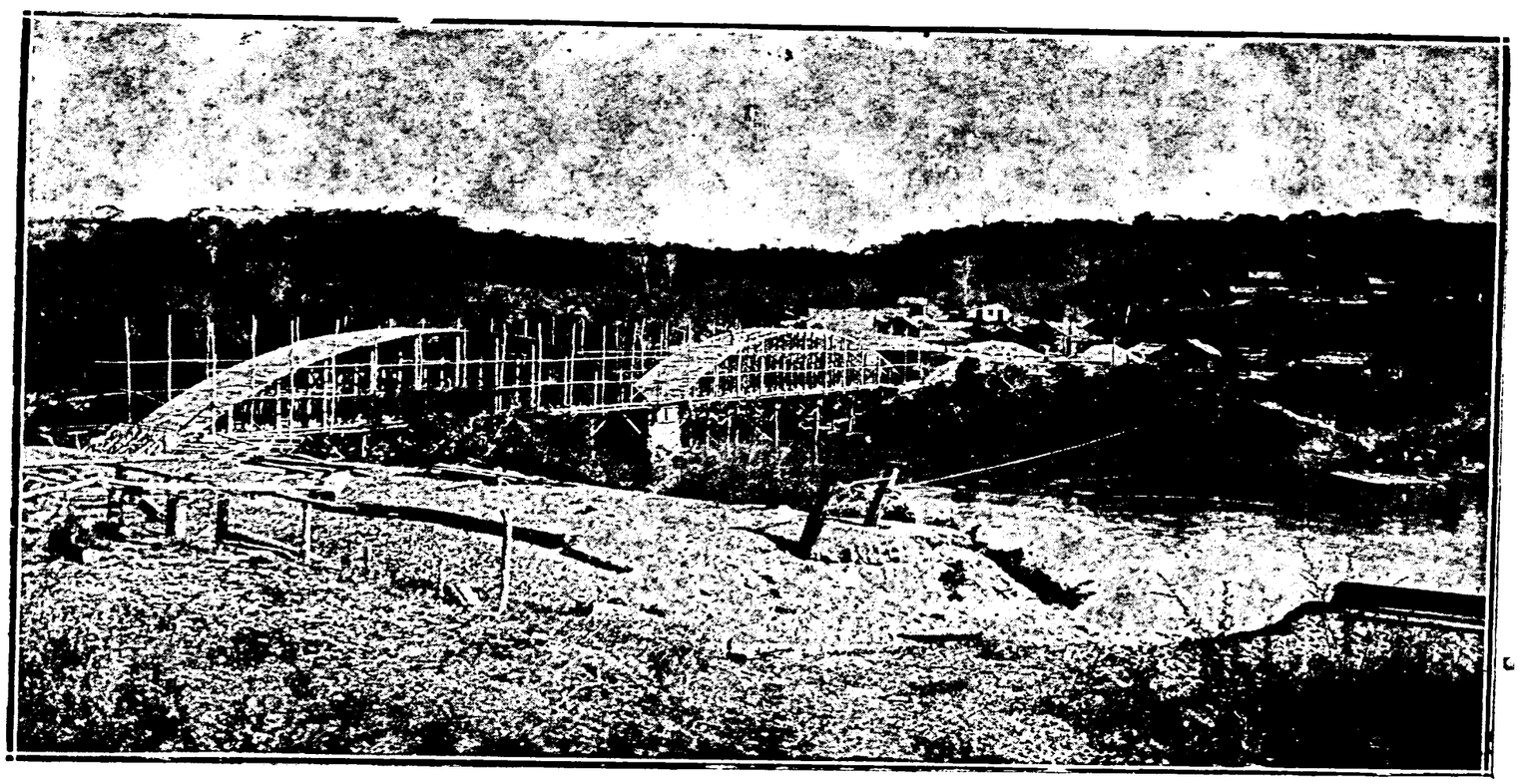
—pelo dec. n. 4 994, de 15 de maio e contracto de 12 de junho, ao sr. Joaquim Alves Torres, para construcção de uma estrada de automoveis, entre a estação de Natividade, E. F. Victoria a Diamantina, e a villa de S. Manoel do Mutum, com 90 kilometros de extensão.

O total das estradas concedidas pelo Estado no regimen do dec. n. 4.501, é approximadamente de 2.229 kilometros, conforme se vê do quadro que se segue.



Aspecto da ponte branca, mostrando o proseguimento da construcção do cimbre e tirado da margem direita, a juzante

PESSOAL



Outro aspecto da ponte branca, mostrando o proseguimento da construcção do cimbre e o inicio da collocação das formas dos arcos, na margem direita.

Pessoal

Era o seguinte o pessoal da Directoria de Viação e Obras Publicas, a 31 de dezembro de 1918 :

Director, em exercicio, engenheiro Lourenço Baeta Neves.
Auxiliar Juridico, bacharel Daniel Serapião de Carvalho.

Secção de Viação :

Chefe de Secção, bacharel Carlos Augusto dos Santos Pinto.
Primeiro official, Henrique E. Renault Junior.
Segundo official, José Maria de Vilhena.
Amanuense, Francisco de Miranda Moreira.
Collaborador, Sebastião Noronha (contractado).

Secção de Obras Publicas :

Chefe de Secção, Olympio Moreira Coelho.
Primeiro official, bacharel Dimas de Mello Lima.
Segundo official, Alvaro de Oliveira Quites.
Amanuense, João Ferreira de Moraes.
Collaborador, Victorino Moreira Coelho.

Secção Technica :

Chefe technico, engenheiro Benedicto José dos Santos.
Auxiliar, engenheiro Joaquim Roque Teixeira.
Desenhista architecto, Dario Renault Coelho.
Desenhista, José Renault Coelho.
Desenhistas contractados, João Engler Sohn e Octavio Penna.
Collaboradores, Augusto de Menezes Magalhães e José Fructuoso Monteiro.

Engenheiros do Estado :

Benedicto José dos Santos.
Agnello E. de Abreu Macedo.
Luiz Lemgruber Mettrau.
Ernesto von Sperling.
José Dantas.
David Gomes Jardim.
Antonio Pedro Tavares.
Agostinho de Castro Porto.
José Francisco Cantarino.
Antonio Mourthé.
Clorindo Burnier Pessoa de Mello.
João Baptista Randolpho Paiva.
Joaquim Gomes Michaeli.
Orestes Ribeiro Junqueira.
José da Silva Brandão.
José Euclides Rosa.

Annexo n. 2 — Secção Technica

Relatorio dos trabalhos da Secção Technica

Exmo. sr. dr. Lourenço Baeta Neves, d. director da Viação e Obras Publicas.— Embora tivessem sido suspensas as auctorizações para inicio de obras novas e paralysadas, mesmo algumas que se achavam em andamento, devido á falta de verba para obras publicas, verba esta que já estava mesmo esgotada e excedida, o movimento de projectos, orçamentos e revisões na Secção Technica foi bem avultado, como se póde verificar pelos quadros juntos.

A Secção Technica tem tido como auxiliar o engenheiro Joaquim Roque Teixeira, e ultimamente está addido á Secção o engenheiro Archias Medrado.

O primeiro desses profissionaes tem estado occupado, ha longo tempo, na revisão das estradas para a construcção do trecho da estrada de ferro comprehendido entre S. Sebastião de Entre Rios e a cidade de Caratinga, apresentadas pela Companhia Leopoldina, em cumprimento do paragrapho unico da clausula quinta do termo de novação do contracto de 10 de julho de 1909, realizado a 3 de junho de 1913.

O engenheiro J. Roque introduziu innumeras modificações no traçado apresentado pela Leopoldina, corrigindo-lhe os defeitos, melhorando extraordinariamente as suas condições technicas, fazendo, por assim dizer, um traçado completamente novo.

As multiplas alterações introduzidas nos estudos apresentados pela Leopoldina, pelo citado engenheiro, podem ser apreciadas no relatorio que o mesmo apresenta sobre o assumpto e que vae junto a este.

O engenheiro A. Medrado tem auxiliado na confecção de orçamentos e projectos, ora detalhando projectos, ora fazendo revisões de orçamentos extranhos á Secção e a ella apresentados.

A Secção Technica tem organizado varios projectos-typos para pontes de grandes lances, refazendo todos os calculos de resistencia das peças que as compõem, de sorte a não usarem-se mais esquadrias exageradas, ferragens excessivamente pesadas, sem vantagem para a estabilidade da construcção e com enorme e inutil disperdicio de dinheiro.

Tem a Secção, organizado, com grande vantagem para os serviços publicos, typos economicos, hygienicos e de architectura moderna, para edificios publicos, taes como Foruns, Cadeias, Grupos Escolares, etc.

Organizou ainda a Secção Technica durante este anno, a pedido do dr. Samuel Libanio, illustrado e operoso director de hygiene no Estado, varias typos, em escalas reduzidas, de casas de campo, casas baratas para colonos, com installações sanitarias apropriadas aos logares onde não existem rêdes de esgotos regulares.

Para que se possa fazer idéa do movimento da Secção basta dizer que foram executados pelos srs. desenhistas da Secção 123 trabalhos diversos, quasi todos foram orçados e enviados á Directoria.

Foram confeccionados pela Secção 166 orçamentos diversos.

Desses orçamentos, 76 se referem a pontes, sendo 18 construcções, 9 reconstrucções e 50 concertos.

Ha 77 orçamentos referentes a edificios do Estado, sendo 11 construcções, 1 reconstrucção e 65 orçamentos para concertos.

Referentes a estradas de rodagem temos 33 trabalhos diversos, sendo 3 para construcção, 1 reconstrucção, 12 concertos, 6 pedidos de concessão para construcção de estradas para automoveis e algumas revisões de estudos.

Pelo desenhista architecto sr. Dario Renault Coelho foram executados 24 projectos de architectura, entre os quaes dous de grande vulto—o Forum de Uberabinha e o hospital para a cidade do Carmo do Rio Claro; pelo desenhista auxiliar sr. José Renault Coelho foram executados 37 trabalhos, entre os quaes os mais importantes são o da grande ponte sobre o Sapucahy, com 150 metros de vão total, o da ponte sobre o rio Tanque e a do Paracatú.

Pelo desenhista sr. Octavio Penna foram executados projectos de typos de Grupos Escolares, projecto de um silo, uma ponte de trelicas para um ponto sobre o rio Sapucahy e diversos typos de fossas scepticas para habitações ruraes.

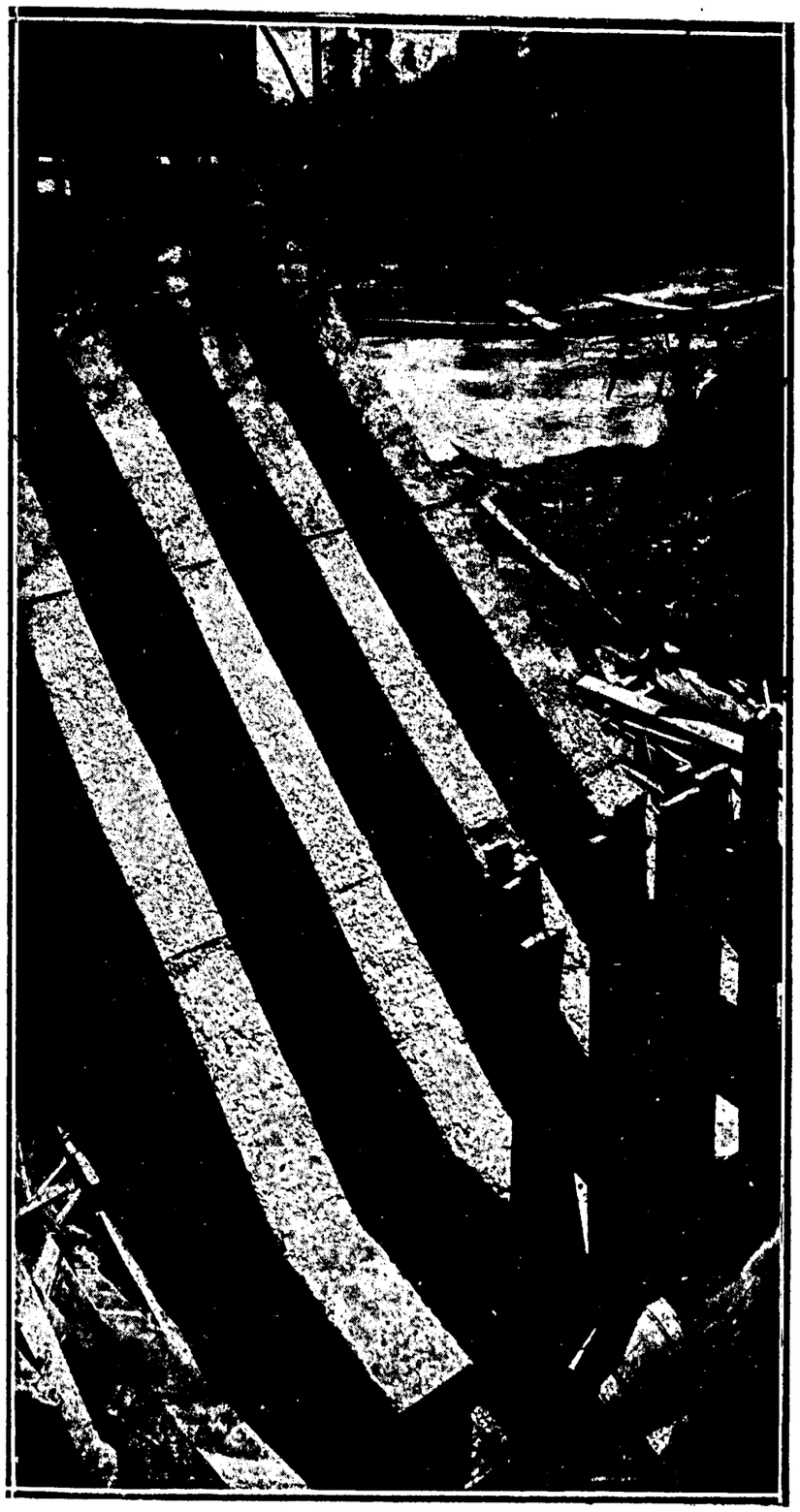
Pelo desenhista sr. João Engler foram organizados um projecto para um matadouro modelo, projecto de um reservatorio, pontes do Curro, do Machado, do Taquarassú, etc.

Além disso, foram tiradas 366 copias heliographicas.

Transitaram pela Secção Technica, durante o anno, nada menos de 602 papeis referentes a diversos assumptos e que foram informados pela mesma.

Pela natureza do Secção Technica, sendo ella o consultor de todas as Directorias de que se compõe a Secretaria da Agricultura, recebendo ainda frequentemente consultas vindas das outras Secretarias do Estado, e da Chefia de Policia, torna-se enorme seu trabalho, pelo que necessita ella de pessoal numeroso e fixo, de sorte que preencha cabalmente o fim para que foi creada, systhematizando todos os serviços de organização de projectos e orçamentos do Estado de Minas.

30 de junho de 1919.— *Benedicto José dos Santos.*



Engastamento dos arcos no massiço de fundação da margem direita. Muro de paramento anterior do encontro direito. Trilhos para a armação da parte superior do muro de paramento do encontro direito.

Tomamos a liberdade de desenhar nosso perfil sobre o apresentado, bem como plantas, para melhor salientar as modificações.

A linha do terreno é a em azul e as demais em verde.

N'um ou outro ponto, como se verá do perfil, foi-nos imposto elevar ligeiramente uma ou outra declividade para nos permittirem taes accrescimos a intercalação de patamares em aclives muito longos. Nesta modificação, o patamar situado da estaca 908—930 visou, alem de aliviar o extenso aclive de 6.640 metros e de 0.0175, diminuir a altura do aterro situado na estaca 935 e de 27 metros, que ficou de 21.50.

Outro trecho desta ultima modificação em que releva fallar é o entre as estacas 1395 e 1435 onde estão trez aterros um tanto volumosos e que a premencia de tempo não permittiu voltar atraz para jogar a linha mais para cima evitando taes aterros, o que é perfeitamente exequivel e até melhora, ainda, mais as condições da linha.

Torna-se necessario frizar este ponto.

Por outro lado, em alguns trechos, facto alias resultante da melhoria das condições da linha, ficou mais pesado o movimento de terras. Isto está, porém, visivelmente compensado em outros trechos onde nos foi dado diminuil-o e pela melhoria do novo traçado. O traçado que apresentamos, partindo da mesma estaca. O do traçado apresentado, vai até a estaca 2548+12,50 sejam 50.k972,50.

Isto corresponde a estaca 2576 do traçado apresentado, seja uma extensão para este de 51.k520,00.

Egualdades existentes no nosso traçado accrescem-no de 59,48, ficando pois sua extensão de 50.972,50+59.48=51.k031,98.

A differença deste para o apresentado é pois de 51.520,00−51.031,98= =478,020.

Junto a este vos apresentamos dois quadros com os caracteristicos dos dois traçados e servindo o calculo dos desenvolvimentos virtuaes.

Delle pode ser deduzido o seguinte resumo :

Elementos	Traçados	
Sentido Entre Rio—Caratinga	Apresentado	Modificado
Patamares rectos.....	8.079,440	8.020,854
Idem em curva.....	6.421,700	7.605,458
Aclives rectos.....	10.613,550	10.120,318
Idem em curva.....	12.917,850	12.459,014
Declives rectos.....	6.255,480	5.533,259
Idem em curva.....	6.963,870	7.460,192

Vista de conjuncto, tirada de juzante, mostrando o proseguimento da construcção das alas do pegão direito. (Vide a n. 6, que foi tirada proximamente do mesmo ponto).

Estradas

Numeros	Nomes	Municipics	Extensão	Especificações	Orçamento	Observações
1	Cachoera do Campo.....	Ouro Preto.....	—	Concertos.....	13:477$816	
2	Cattas Altas.....	Itabira.....	—	»	12:107$964	
3	Poços de Caldas.....	Poços de Caldas...	—	—	—	Pedido de concessão.
4	Passa Tempo.....	Bomfim.....	—	—	—	» » »
5	Santa Barbara.....	S. Barbara.....	—	Concertos.....	2:316$798	
6	Piripiri.....	S. Luzia do Rio das Velhas.....	—	Construcção	10:199$706	
7	Conceição do Serro.....	Conceição do Serro	—	Concertos.....	7:840$566	
8	S. Manoel do Mutum	S. Manoel do Mutum.....	—	—	—	Pedido de concessão.
9	Rio Casca.....	Rio Casca.....	—	Concertos.....	—	
10	Moeda.....	B. Horizonte.....	—	»	—	
11	Carmo.....	Uberaba.....	—	—	—	Pedido de concessão.
12	Patos.....	Patos.....	54 kms...	—	—	Estudos apresentados.
13	Vespasiano.....	Rio das Velhas....	—	—	710$547	Construcção de 1 pontilhão.
14	Itanhandú.....	Itanhandú	—	Concertos..... ..	21:395$132	
15	Cambuquira.....	Cambuquira	—	—	—	Pedido de concessão.
16	Conquista	Conquista.....	—	Concertos.....	18:302$130	
17	Entre Rios.....	Entre Rios.....	—	—	—	Estudos apresentados.
18	Rotulo.....	Rio das Velhas....	—	—	1:761$694	Concerto de 1 pontilhão.
19	S. José da Lagoa.....	S. José da Lagôa..	—	—	—	Estrada de ferro-estudos apresentados.

Edificios

Numeros	Nomes	Municipios	Especificações	Orçamentos	Observações
1	Cadeia	Rio Branco	Saneamento	4:114$954	
2	»	Queluz	»	218$900	
3	»	Marianna	Concertos	402$198	Supplementar
4	Horto Florestal	B Horizonte	Construcção	15:623$400	
5	Cadeia	Queluz	»	$	Fossa sceptica
6	»	Passos	Concertos	5:120$456	
7	»	Pitanguy	»	4:595$549	
8	Forum	Uberabinha	Construcção	$	
9	Cadeia	Villa Nova de Rezende	Concertos	$	
10	»	Formiga	»	$	
11	»	Monte Alegre	Construcção	$	
12	Quartel	Palmyra	Concertos	84$563	
13	Forum	»	»	120$780	
14	Cadeia	Rio Branco	Additivo	2:684$500	
15	»	Queluz	Concertos	2:526$868	Supplementar
16	»	Ayuruoca	»	1:777$644	
17	»	Pyranga	»	1:702$958	
18	»	Itapecerica	»	4:081$093	
19	Matriz	Bomfim	»	3:830$600	
20	Cadeia	Machado	»	920$242	
21	»	Cabo Verde	»	649$446	Supplementar
22	Escola de Pharmacia	Ouro Preto	»	5:273$591	
23	Hospital Militar	B. Horizonte	Accrescimos	27:109$099	

Numeros	Nomes	MUNICIPIOS	Especificações	Orçamentos	Observações
52	Cadeia	Palmyra	Concertos	819$563	
53	»	Alfenas	—	970$090	Accrescimo
54	»	Silvestre Ferraz	Concertos	9:456$554	
55	Forum	Diamantina	—	20:331$443	Adaptação
56	»	Uberaba	Concertos	11:705$802	
57	Quartel	»	»	3:280$200	
58	Cadeia	Barbacena	»	3:474$700	
59	»	Villa Claudio	»	593$62[illegible]	
60	»	Barbacena	»	969$661	
61	Quartel	»	»	491$200	
62	Casa de resid. no «Barreiro»	B. Horizonte	—	9:762$[illegible]74	Accrescimos
63	Forum-cadeia	Ouro Fino	Concertos	6:713$334	
64	Grupo escolar	» »	»	2 505$488	
65	» »	Dores de Campos	—	5:290$555	Revisão de orçamento
66	Camara dos Deputados	B. Horizonte	—	17:389$570	Pintura
67	Cadeia	Caeté	Concertos	518$808	
68	»	Viçosa	»	1:438$153	
69	»	Itapecerica	»	3:832$607	
70	»	S. Luzia do Rio das Velhas	»	3:167$034	
71	Grupo escolar	Arassuahy	Construcção	98:048$470	
72	Cadeia	Guanhães	—	23:793$877	Accrescimos
73	Quartel	B. Horizonte	Concertos	2:923$942	
74	»	Juiz de Fóra	»	4:933$010	
75	Forum	Sete Lagôas	Reconstrucção	66:713$676	
76	Escola na «Colonia P. Toledo»	—	Construcção	12:082$338	
77	Grupo escolar	Villa Rezende Costa	»	38:578$578	

Secção Technica, 25 de junho de 1919.—*Augusto Magalhães.*—O chefe de secção, *Benedicto José dos Santos.*

ANNEXO N. 4

Secção de Obras Publicas

Para os serviços de obras publicas, no exercicio de 1918, foi consignada na lei orçamentaria uma verba de 1.000:000$000.

Durante o anno, porem, auctorizações foram dadas para execução de obras pelo systema de contracto e por administração, no valor total de 1.566:897$603.

Addicionando-se a esta importancia a de 820:593$150, de compromissos que vieram de exercicios anteriores e passaram a affectar o de 1918, vê-se que o total dos compromissos que passaram sobre a verba de obras publicas no exercicio, elevou-se a 2.387:490$753.

No fim do terceiro trimestre do anno, a verba de 1.000:000$000 consignada para os serviços de obras publicas no exercicio, já estava esgotada e sobre a mesma ainda pesava um compromisso de *1.353:093$539*, sendo:—792:077$739, de contractos a serem liquidados e 561:015$800, de auctorizações dadas para realização de obras por administração.

Em vista disso, resolveu o Governo cassar todas as auctorizações que haviam sido dadas para obras a se realizarem por administração, respeitando apenas os compromissos decorrentes de contractos.

Tal medida importava, conforme se vê, em uma economia de..... 561:015$800.

Não foi, porem, possivel a revogação total de todas as auctorizações, porquanto, na occasião, algumas das obras auctorizadas já estavam concluidas e outras quasi concluidas, o que importava fossem pagas. Comtudo, conseguiu-se ainda, com a medida tomada, reduzir de 561:015$800 para 222:010$100 o compromisso decorrente de simples auctorizações e, consequentemente, de 1.353:093$539 para 1.014:087$839 o compromisso total.

Deu-se no exercicio o reversão para a verba de obras publicas da quantia de 5:999$040, em consequencia de multas por infracções de contractos e reposições.

Para occorer a pagamentos na occasião mais urgentemente reclamados, o Governo lançou mão desta quantia e fez requisições até a importancia de 40:000$000 por conta do deposito Federal de 80:000$000, subvenção concedida pela construcção da estrada de automoveis de Vespasiano, no trecho comprehendido entre esta estação e a ponte sobre o rio Jabuticatúbas.

Ficava, porem, ainda pesando sobre a verba de obras publicas um compromisso de 958:316$270, que passaria a affectar o exercicio de 1919, isto é, iniciava-se este exercicio já com um compromisso quasi egual á respectiva dotação erçamentaria.

Afim de evitar o grave inconveniente de transposição de compromissos de um exercicio para outro, o Governo resolveu abrir, pelo dec.

n. 5.132, de 14 de dezembro, o credito supplementar de 968:316$270, destinado a solver todo o compromisso de obras referente ao exercicio.

Por conta deste credito, foram requisitados, até 31 de março, pagamentos no total de 191:701$524. Encerrava-se, portanto, o exercicio financeiro, existindo ainda do dito credito um saldo de 776:614$746.

Por officio n. 91, de 29 de março, pediu-se á Secretaria das Finanças mandar pôr em deposito, a titulo de cauções, aquelle saldo de..... 776:614$746, afim de evitar a sua quéda em exercicio findo, tornando possivel assim a sua requisição a proporção que fosse sendo opportuno.

Até 30 de junho, data em que são colhidos estes dados, já haviam sido requisitados por conta do referido saldo, pagamento, na importancia de 167:482$789.

Discriminação das despesas por epigraphes

Epigraphes	Importancias			
	Auctorizadas	Pagas até 31 de julho	De auctorizações cassadas	Por pagar
Cadeias.....	504:102$000	298:309$250	16:554$700	189:238$950
Edificios diversos.. .	587:749$541	342:189$841	241:641$100	3:918$600
Pontes.....	1.101:332$112	587:661$662	66:426$300	447:241$150
Obras diversas.	194:306$300	177:019$600	17:283$600	
Sommas.....	2.387:190$753	1.405:183$353	341:908$700	640.398$700

O quadro em annexo sob o n. 1 dá a demonstração detalhada de todo o movimento de obras no exercicio de 1918.

Relação dos serviços:

Cadeias

Ficaram concluidas durante o anno as obras de construcção das seguintes cadeias:

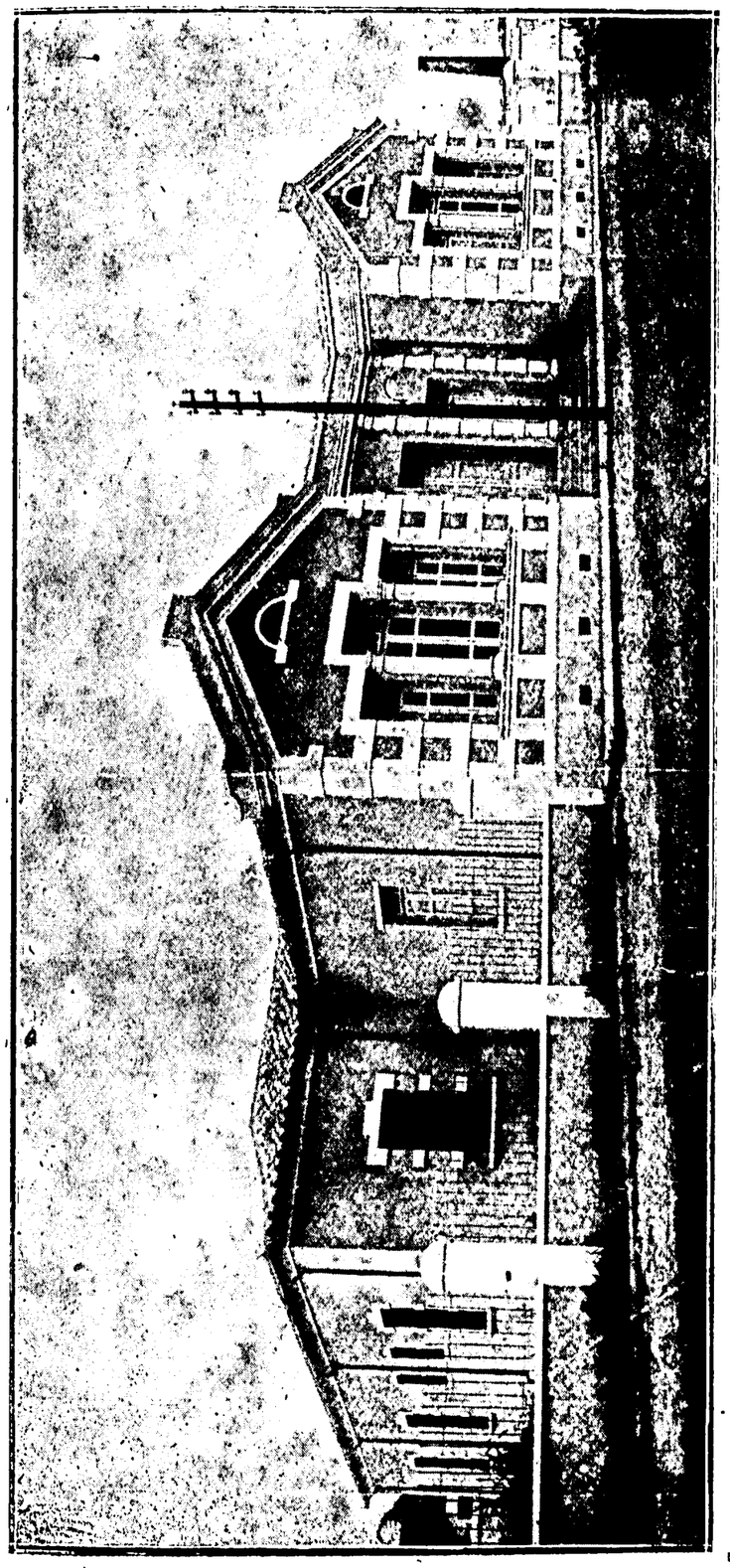
De Rio Branco, por 69:767$100; de Sant'Anna de Ferros, por.... 28:428$400; de Villa Perdões, por 43:876$500.

Estão em construcção as seguintes:

De Guanhães, por 37:183$000; de Monte Alegre, por 15:484$700; de Manhuassú, por 43:043$700; de Araguary, por 59:031$600; de Fructal, por 18:800$000; de S. Damingos do Prata, por 59:974$600.

Foram feitas obras de concertos e melhoramentos nas seguintes cadeias.

De Curvello, por 10$000; de Varginha, por 628$100; de Uberabinha, por 1:300$200; de Ubá, por 720$000; de Jacuhy, por 107$200; de Juiz de Fóra.



Cadeia de Rio Branco

por 235$000; de Queluz, por 7:126$600; de Pouso Alto, por 643$500; de Carangola, por 1:940$100; de Araxá, por 144$000; de Caratinga, por 557$000; de Lavras, por 46$000; da Capital, por 1:740$600; de Ponte Nova; por 70$000; de Alvinopolis, por 29$000; de Marianna, por 1:410$400; de Palma, por 75$700; de Patos, por 3:502$500; de S. Gonçalo do Sapucahy, por 485$000; de Itapecerica, por 15:700$000; de Formiga, por 475$200; do Serro, por 25$; de Ayuruoca, por 1:706$400; de Ouro Preto (Penitenciaria), por 105$000; de Santa Luzia do Rio das Velhas, por 623$000; de Caldas, por 4:213$100; de S. João Baptista, por 1:631$300; de Pitanguy, por 7:054$000; de Theophilo Ottoni, por 1:394$400; de Pyranga, por 8:467$500; de Monte Santo, por 544$200; de Cabo Verde, por 2:750$500; de Pará, por 1:887$000; de Rio Preto, por 1:478$600; de Lima Duarte, por 5:110$200; de Diamantina, por 406$000; de Além Parahyba, por 1:949$400; de Itaúna, por 2:100$000; de Prados, por 1:990$000; de Baependy, por 4:500$000; de Passa Tempo, por 600$000; de Alto Rio Doce, por 4:526$900; de S. Manoel, por 1:911$500; de Sabará, por 5:691$900; de Tiradentes, por 5:445$600; de Rio Novo, por 2:447$000; de Villa Nova de Lima, por 2:343$100; de Rio Casca, por 42$200; de Palmyra, por 520$700; de Grão Mogol, por 20$000; de Bicas, por 1:904$600; de S. Antonio do Machado, por 169$000; de Conceição do Rio Verde, por 3:260$800; de Alfenas, por 3:156$000; de Villa Gomes, por 127$000; de Villa Paraopeba, por 9$000; de Itajubá, por 20$000; de Rio Piracicaba, por 499$000; de Maria da Fé, por 150$000; de Minas Novas, por 118$500; de Ouro Fino, por 169$000; de Pouso Alegre, por 58$100; de Piumhy, por 18$200; de Januaria, por 150$000; de Paraguassú, por 4:600$000; de Caeté, por 518$800.

Foram auctorizadas obras de concertos nas seguintes cadeias, tendo, porém, sido, depois cassadas as respectivas auctorizações: —

De Araxá, por 2:422$400; de Passos, por 5:119$900; de Leopoldina, por 1:202$100; de Viçosa, por 1:438$100; de Peçanha, por 54$000; de Mar de Hespanha, por 473$000; de S. Luzia do Rio das Velhas, por 3:152$900; do Turvo, por 34$000; de Passa Tempo, por 120$000; de Villa Brasilia, por 5:380$000; de Villa Nova de Rezende, por 1.660$000; de Santo Antonio do Machado, por 920$200; de Arassuahy, por 5:548$100; de Rio Claro, por 34$000; de Aymorés, por 248$000; de Villa Claudio, por 593$600.

Edificios diversos

Edificios publicos da Capital:

Com os serviços de conservação dos edificios publicos da Capital foi despendida no exercicio a quantia de 157:770$430, conforme a discriminação abaixo:

Palacio da Justiça	39$700
Hospital Militar da Força Publica	251$900
Senado Mineiro	104$000
Quartel do 1.º Batalhão	15:736$400
Secretaria da Agricultura	14:484$100
» das Finanças	3:295$500
Escola Normal da Capital	2:310$000
Instituto Oswaldo Cruz	1:333$900
Secretaria da Policia	13:650$000
» do Interior	250$300
Camara dos Deputados	19:812$800
Casa de res dencia do Chefe de Policia	1:808$800
Archivo Publico e Collectoria	278$200
Prado Mineiro	243$400
Directoria de Hygiene	6:627$900
Palacio Presidencial	46:484$ 00

Almoxarifado da Secretaria da Agricultura...	4:206$500
Delegacia da 2.ª Circumscripção da Capital....	1:134$300
Laboratorio de Analyses.	11:426$900
Predio na Fazenda do Barreiro..... ..	936$000
Horto Florestal.....	12:295$200

Na fazenda do Barreiro foi construido um predio, de propriedade do Estado, pela importancia de 51:743$060.

Foruns

Foram concluidas no anno as obras de construcção dos foruns de Santa Rita do Sapucahy e de Ponte Nova, este pela importancia de 60:016$800 e aquelle pela de 60:423$800.

Foram feitos concertos nos foruns de Queluz, Mar de Hespanha, Pouso Alto e Além Parahyba. Acha-se ainda em concertos o forum de Bôa Vista do Tremedal.

Foram auctorizados concertos nos foruns de Uberabinha, Bambuhy e Prados, havendo, porém, sido cassadas as respectivas auctorizações.

Foi tambem cassado o auxilio de 75:000$000 concedido á Camara Municipal de Barbacena para construcção de um edificio destinado a forum e casa da Camara, bem como o restante do de 71:000$000 concedido para construcção do forum de Palmyra e por cuja conta já havia sido paga a quantia 11:000$000.

Quarteis

Foi despendida a quantia de 3:119$049 com concertos nos quarteis de Palmyra, Ouro Preto, Uberaba e Montes Claros.

Pontos fiscaes

Foi construido um predio para ponto o fiscal de Serraria por 5:601$400 e feitos concertos nos dos pontos de Passa Vinte e Chiador.

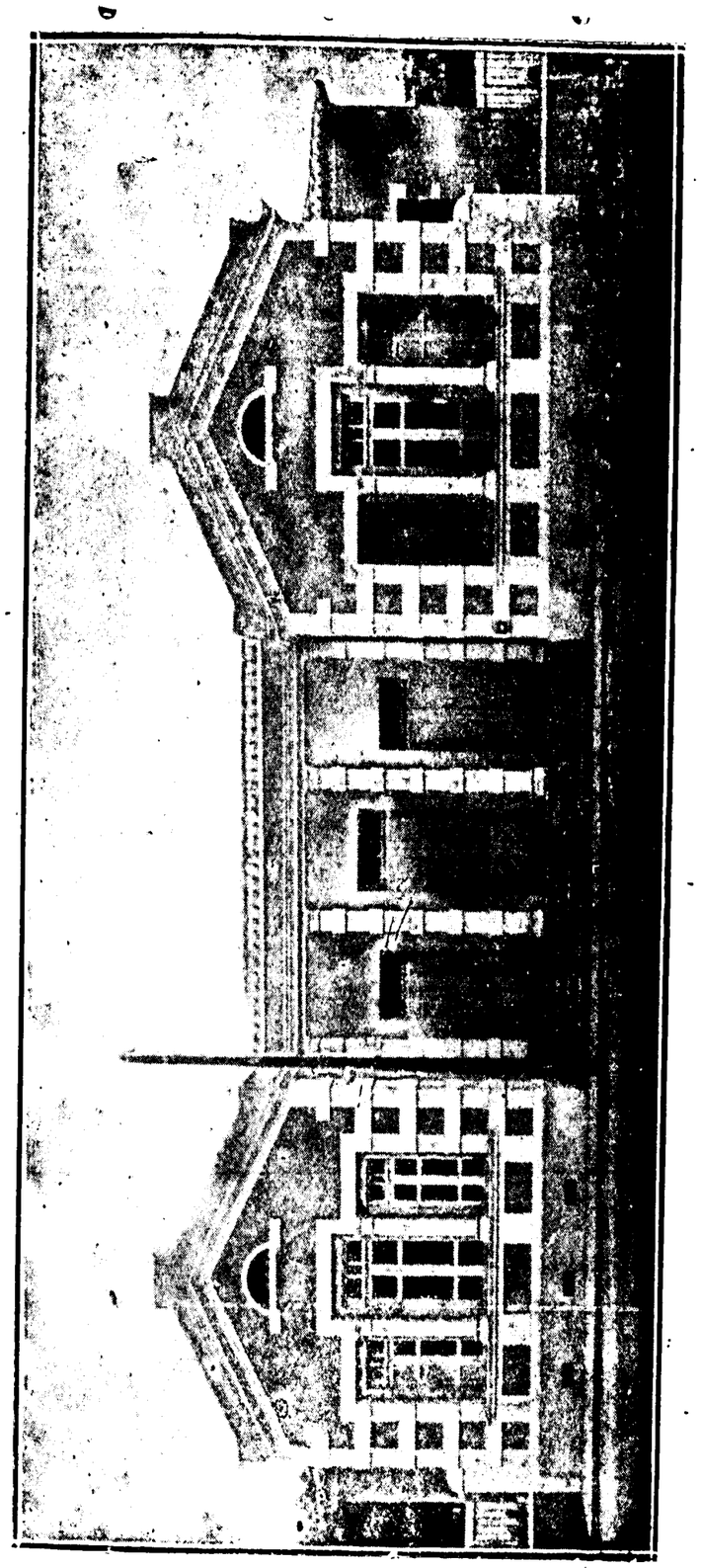
Predios de instrucção

Com predios de Instrucção foram despendidas, no exercicio, as seguintes quantias: 23:036$600, com a construcção de muros, gradis e passeios no grupo escolar de Itajubá; 3:000$000, com a compra de manilhas para o abastecimento d'agua do grupo escolar de Santa Quiteria e 1.343$972, com obras de concertos no Instituto D Bosco, em Itajubá.

Foi concedido e depois cassado um auxilio de 100:000$000 á Camara Municipal de Arassuahy para construcção de um edificio destinado ao grupo escolar daquella cidade.

Pontes

Foram concluidas, no exercicio, as obras de construcção das seguintes pontes:—Do rio Taquarassú, no arraial do mesmo nome, por 27:630$900; do rio Eleuterio, em Jacutinga, por 3:092$000; do rio Piracicaba, no districto de Fonseca, por 15:999$000; do Rio Preto, denominado Maria Martins, por 9:300$000; da Vargem do Calixto, por 2:400$000; do rio Pardo, em Campestre, por 9:215$000; do rio Baependy, em Caxambú,



Cadeia de Rio Branco

por 11;938$100; do ribeirão Paraopeba, em Campestre, por 6:742$700; do rio Borrachudo, em Abaeté, por 22:500$000; do rio Carmo, em S. Gonçalo de Ubá, por 11:900$000; do rio Caetê, em Conceição do Serro, por 2:140$500; do rio Carangola, em Divino, por 15:309$100; do rio Picão, em Abbadia, por 6:987$200; do ribeirão Anna de Souza, em Capella Nova, por 3:800$000; do ribeirão Catalão, em Divinopolis, por 4:272$900; do canal da Uzina, em Divinopolis, por 3:378$600; do rio das Velhas, na fazenda Drummond (cimento armado), por 145:318$000; do rio Gravatá, em Arassuahy, por 8:051$800; do rio Brumado, em Camapuan, por 15:164$100; do rio Taquarassú de Baixo, por 23:2:6$000; do rio Lambary, em Christina, por 6:164$200; do rio Viamão, na fazenda Guarany, por 1:865$100; do rio Espirito Santo, em Patos, por 14:954$100.

Foram reconstruidas as seguintes :—do rio Preto, em Visconde de Mauá, por 8:977$500; do rio Kagado, denominada da Boa Vista, por..... ri 250$000; do rio Casca, na cidade do mesmo nome, por 10:559$700; do Bao Sabará, denominada Mãe Domingas, por 6:035$400; do rio Preto, na porr ra do rio Preto, por 7:816$900; do rio S. Francisco, em Porto Real, 78:583$000; do rio Piracicaba, denominada Saraiva, por 3:851$000.

Acham-se em construcção as seguintes :—do rio Preto, em Porto das Flores, por 31:201$900 ; do rio Piranga, em Porto Seguro, por 25:500$000; do rio Verde, em S Lonrenço, por 18:500$000; do rio Sarzedas, em Capella Nova, por 9:990$000; do rio Doce, na fazenda do Razo, por 71:438$310; do Rio Sapucahy, em Affonso Penna, por 93:305$800; do rio do Peixe, denominada Pão do Angú, por 10:800$000 ; do rio Gualaxo, denominada Cibrão, por 12:000$000; do rio Verde, em Porto dos Buenos, por ..... 37:457$800; do rio Barra da Egua, em Paracatú, por 15:700$000; do rio Vermelho, em Macahúbas, por 28:000$000 ; do rio Jabuticatubas, em Rio das Velhas, por 18:376$612; do rio Sapucahy, em Pontalete, por 137:577$900.

Foram cassadas as auctorizações dadas para as constracções das seguintes pontes :—do ribeirão Perdões, por 1:800$000 ; do rio Catulé, em Januaria, por 2:000$000; do rio Pará, em Passa Tempo, por 27:457$800; do rio Chopotó, em Ubá, por 5:969$400; do rio Verde, em Três Corações, por 25:000$000; do ribeirão do Choro, em Divinopolis, por 4:286$100.

Acham-se em obras de reconstrucção as pontes do rio do Peixe, em Bateias, por 1:400$000 e do rio Preto, em Passa Vinte, por 7:750$000.

Foram feitas obras de concertos nas seguintes pontes :— do rio Chopotó, em D. Euzebia, por 3:639$800; do rio Preto, na cidade, por 4:877$300; do rio Preto, em Santa Delfina, por 2:3[illegible]0$000; do rio Pomba, na cidade do mesmo nome, por 24:142$900; do rio Carangola, na cidade, por... 2:312$700; do ribeirão Campo Alegre, em Amparo, por 3:100$000; do rio Capivary, em Lavras, por 2:971$900; dos rios Itamarandyba e Fanadinho, por 1:500$000; do rio Vermelho, em Caratinga, por 916$800; do rio S. José do Toledo, municipio de Jaguary, por 1:223$400; do rio Pará, em Martinho Campos, por 2:000$000; do rio Angahy, em Encruzilhada, por... 2:008$700; do rio S. Bento, em Santa Barbara, por 1:450$000; do rio Pará em Itaúna, por 10:99[illegible]$200; do rio Grande, em Livramento, por 1:390$800; do rio Paciencia, em Oliveira, por 2:500$000; pontes nos municipios de Pitanguy e Pará, por 4:055$000; do rio Piracicaba, em Santa Rita Durão, por 993$500; do rio Pará, denominada Mendonça, por 4:696$[illegible]00; do rio Betim, em Capella Nova, por 2:856$150; do rio Açude, em Capella Nova, por 1:290$500.

Acham se em concertos as seguintes pontes : - Do rio S. João, em Patrocinio, por 13:570$000 ; do rio Sapucahy, em Poço Feio, por 13:[illegible]53$800; do rio Novo, em Itamaraty, por 13:430$300 ; do rio Lambary, denominada Soares, por 3:914$000 ; do rio Paraopeba, em Capella Nova, por 4:564$900; do rio Picão, em Bom Despacho, por 4:779$500 ; do rio Verde, em Soledade, por 6:300$900.

diarias vencidas e despesas feitas por engenheiros e conductores em desempenho de commissões; 100$000, por concertos feitos em um motor e bomba centrifuga do Estado.

Os quadros annexos mostram todo o movimento dos serviços a cargo da Secção Obras Publicas.

Esses quadros são:

I. Quadro demonstrativo do movimento geral de obras publicas durante o exercicio de 1918.

II. Quadro dos contractos celebrados durante o anno de 1918.

III. Quadro dos contractos liquidados definitivamente em 1918.

IV. Quadro do movimento de papeis na Secção.

V. Quadro demonstrativo do movimento de obras publicas nos annos de 1911 a 1918.

Dos engenheiros encarregados de circumscripções de obras só apresentou o seu relatorio o engenheiro Antonio Tavares, da 7.ª circumscripção.

Vae junto esse relatorio.

Secção de Obras Publicas, 30 de junho de 1919.-- *Olympio Moreira,* Chefe da Secção.

Relatorio do engenheiro encarregado da 7.ª circumscripção de Obras Publicas

Foram seguintes os serviços feitos na circumscripção, durante o anno de 1918:

Pontes

No municipio de Cataguazes, reconstruiu-se um cavalete da ponte do rio Chopotó, em d. Euzebia, além de outros reparos.

No de Além Parahyba, concluiram-se diversas pontes, feitas pela Camara Municipal com auxilio do Estado.

Na ponte de ferro da cidade do Rio Preto, substituiram-se pranchões do soalho.

Ficou concluida a ponte do rio Carangola, em Divino, municipio de Carangola.

Na cidade do Pomba, no rio do mesmo nome, reconstruiu-se toda a superstructura da ponte de madeira, levantando seu nivel de mais de 1,50.

Ficarão feitas, em mais da metade, as pontes do Rio Preto, em Porto das Flores, e a do Rio Novo, em Itamaraty.

Cadeias

Foram acceitos provisoriamente os concertos da cadeia de S. Manoel. A cadeia de Manhuassú ficou feita em mais da metade.

Definitivamente acceitos foram os concertos da cadeia de Rio Novo, Bicas, Rio Preto e Além Parahyba.

Estradas

A estrada de rodagem, entre Santa Luzia do Carangola e Fervedouro, ficou feita em mais da metade, com 18 kilometros.

Essa estrada vae ter a uma fonte de agua, considerada alcalino-gazosa, denominada Fervedouro, distante 32 kilometros da cidade.

Outros serviços

Muitos outros serviços se fizeram no campo e no escriptorio, taes como orçamentos de obras novas e de accrescimos de obras contractadas, levantamentos de perfis de rios, nos logares de pontes, etc.

Obras, que correm pela Secretaria do Interior, foram orçadas e, depois de feitas, examinadas e acceitas, taes como concertos em cinco grupos escolares, construcção dos grupos de Pirapetinga e de Angustura e de muitas escolas.

São João Nepomuceno, 23—IV—919.— *Antonio Pedro Tavares*, engenheiro do Estado.

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos		Importancias				Observações
			Contractos ou auctorizações	Pagamentos	Dos contractos ou auctorizações	Pagas em exercicio anterior	Pagas no exercicio de 1918	Por pagar	
Cadeias :									
De Manhuassú	Manhuassú	Luciano F. Junqueira	14—VIII—917	16—VIII—918	43:043$700	—	21:521$800	21:521$900	Construcção.
De Maria da Fé	Maria da Fé	Cornelio Vasconcellos	10—VI—918	10—VI—918	150$000	—	150$000	—	Concertos.
De Minas Novas	Minas Novas	Fabricio Freire	21—VI—918	19—XII—918	118$500	—	118$500	—	Idem.
De Ouro Preto (Penitenciaria)	Ouro Preto	Antonio & Gianetti	31—VII—918	31—VII—918	105$000	—	1 5$000	—	Idem.
De Ouro Fino	Ouro Fino	Camara Municipal	15—VII—918	15—VII—918	169$000	—	169$000	—	Idem.
De Pouso Alto	Pouso Alto	Idem	5—II—917	18—V—918	64$500	—	613$50	—	Idem.
De Passos	Passos	Idem	16—IV—918	—	5:119$900	—	—	5:119$900	concertos. Auctorização cassada.
De Ponte Nova	Ponte Nova	Francisco Martins	19—XII—918	19—XII—918	70$0 0	—	70$000	—	Concertos.
De Palmas	Palmas	Camara Municipal	13—VI—918	13—VI—918	75$700	—	75$700	—	Idem.
De Patos	Patos	Diversos	Diversas	Diversas	3:502$500	—	3:502$500	—	Idem.
De Peçanha	Peçanha	Chefia de Policia	27—VIII—918	—	51$000	—	—	51$000	Idem. Auctorização cassada.
De Pitanguy	Pitanguy	Conductor A. Carneiro	Diversas	Diversas	7:054$000	—	7:054$000	—	Concertos.
De Piranga	Piranga	Pedro R. da Silva	17—III—917	5—VIII—918	8:467$500	—	8:647$500	—	Idem.
De Pará	Pará	Amadeu Grossi	16—I—918	5—IV—918	1:877$000	—	1:877$000	—	Idem.
De Prados	Prados	José Marques Sieiro	10—X—917	22—IV—918	1:990$000	—	1:990$000	—	Idem.
De Passa Tempo	Passa Tempo	Diversos	15-XII 917 e 11-VII-918.	11—III—918	720$000	—	600$000	120$000	Concertos. Está cassada o resto da auctorização.
De Palmyra	Palmyra	Idem	Diversas	Diversas	520$700	—	520$700	—	Concertos.
De Paraguassú	Paraguassú	João Rosa	25—VII—918	12—IV—919	4:600$000	—	4:600$000	—	Idem.
De Pouso Alegre	Pouso Alegre	Delegado de Policia	31—VII—918	31—VII—918	58$100	—	58$100	—	Idem.
De Piumhy	Piumhy	Capitão Pedro do Livramento	11—XI—918	11—XI—918	18$200	—	18$200	—	Idem
De Queluz	Queluz	J. P. Cardoso Junior	3—X—917	Diversas	8:876$600	1:750$000	7:126$600	—	Idem.
De Rio Branco	Rio Branco	Cornelio de Siqueira e outros	Diversas	Diversas	69:769$100	33:553$100	36:216$000	—	Construcção.
De Rio Preto	Rio Preto	Camara Municipal	11—IX—917	16—IV—918	1:478$600	—	1:478$600	—	Concertos.
De Rio Novo	Rio Novo	Francisco Narbona	Diversas	Diversas	2:417$000	—	2.417$000	—	Idem.
De Rio Casca	Rio Casca	Manoel do Patrocinio	30—I—918	30 I—918	42$200	—	42$200	—	Idem.
De Rio Piracicaba	Rio Piracicaba	Camara Municipal	22—V—918	20—II—919	499$000	—	499$ 00	—	Idem.
De Rio Claro	Rio Claro	Chefia de Policia	9—VII—918	—	34$000	—	—	31$000	Construcção. Auctorização cassada.
De S. Gonçalo do Sapucahy	S. Gonçalo do Sapucahy	Camara Municipal	Diversas	Diversas	485$000	—	185$000	—	Concertos.
Do Serro	Serro	Delegado de Policia	28—X—918	28—X—918	25$000	—	25$000	—	Idem.
De Santa Luzia do Rio das Velhas	Rio das Velhas	Camara Municipal e Joaquim Ribeiro	20—V e 31—VIII—918.	21—VIII—918	3:775$900	—	623$900	3:152$900	Concertos. Foi cassada o resto da auctorização.
De S. João Baptista	S. João Baptista	Diversos	Diversas	Diversas	1:631$300	—	1:631$300	—	Concertos.
De Sant'Anna de Ferros	Sant'Anna de Ferros	Caetano Guimarães	29—III—917	Idem	28:428$400	—	28:428$400	—	Construcção.
De S. Manoel	S. Manoel	Francisco Narbona	17—XII—917	18—II—118	1:911$500	—	1:911$500	—	Concertos.
De Sabará	Sabará	Joaquim A. Ribeiro	Diversas	Diversas	5:691$900	—	5:691$900	—	Idem.
De S. Domingos do Prata	S Domingos do Prata	Egydio Lima	7—1—918	—	59:974$600	—	—	59:974$600	Construcção.
De Santo Antonio do Machado	S. Antonio do Machado	Delegado de Policia e engenheiro Orestes Junqueira	6 III e 14 III—918.	21—VI—918	1:089$200	—	169$000	920$200	Concertos. Foi cassada o resto da auctorização.
De Theophilo Ottoni	Theophilo Ottoni	Diversos	Diversas	Diversas	1:394$100	—	1:394$100	—	Concertos.
Do Turvo	Turvo	Chefia de Policia	15—III—917	—	34$000	—	—	34$000	Concertos. Auctorização cassada.
De Tiradentes	Tiradentes	J. Pinto Cardoso Junior	27—XII—917	Diversas	5:415$600	—	5:115$600	—	Concertos.
De Uberabinha	Uberabinha	Camara Municipal	11—IX—917	6—V—918	1:300$200	—	1:300$200	—	Idem.
De Ubá	Ubá	Engenheiro Mario Machado.	28—V—918	8—VII—918	720$000	—	720$000	—	Idem.
De Varginha	Varginha	Diversos	Diversas	Diversas	628$100	—	628$100	—	Idem.
De Viçosa	Viçosa	Camara Municipal	28—VIII—918	—	1:438$100	—	—	1:438$100	Construcção. Auctorização cassada.

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos		Importancias				Observações
			Contractos ou auctorizações	Pagamentos	Dos contractos ou auctorizações	Pagas em exercicio anterior	Pagas no exercicio de 1918	Por pagar	
Edificios diversos:									
Instituto D. Bosco	Itajubá	Serafim Stofella e outros	21-V 918	21-V-918	1:343$972	—	1:343$972	—	Concertos.
Laboratorio de Analyses do Estado	Pello Horizonte	Engenheiro Joaquim Roque e Francisco Souza	Diversas	Diversas	11:426$000	—	11:426$000	—	Melhoramentos no edificio.
Palacio Presidencial	Idem	Mestre de obras	Idem	Idem	48:489$150	—	48:489$150	—	Conservação.
Palacio da Justiça	Idem	Idem	Idem	Idem	89$700	—	89$700	—	Concertos.
Prado Mineiro	Idem	Idem	Idem	Idem	1:210$800	—	1:210$800	—	dem.
Predio na Fazenda do Barreiro	Idem	Garcia de Paiva & Pinto e outros	Idem	Idem	51:743$060	—	51:743$060	—	onstrucção.
Ponto Fiscal do Chiador	Mar de Hespanha	Etelvino Silva	13-X-917	5-11-918	613$500	—	613$500	—	Concertos.
Idem de Tres Ilhas	Juiz de Fóra	Engenheiro Antonio Tavares	17-X-917	—	1:759$700	—	—	1:759$700	Concertos. Auctorização cassada.
Idem de Serraria	Idem	Luiz Ramalho e Alberto Vianna	24-X-917	Diversas	5:601$400	—	5:601$400	—	Construcção.
Idem de Passa Vinte	Ayuruoca	Alfredo Canfora e Donato Donati	29-VII-918	29-VII-918	350$000	—	350$000	—	Indemnização de despesas.
Quartel do Primeiro Batalhão da Policia	Bello Horizonte	Diversos	Diversas	Diversas	15:987$920	—	15:987$920	—	Concertos.
Idem de Palmyra	Palmyra	Camara Municipal	27-VII-918	6-IX-918	969$600	—	969$600	—	Idem.
Idem de Ouro Preto	Ouro Preto	Conductor P. Queiroga	Diversas	Diversas	2:901$400	2:469$951	431$449	—	Idem.
Idem de Uberaba	Uberaba	Commandante do 4.º Batalhão	31-VII-918	31-VII-918	160$000	—	160$000	—	Idem.
Idem de Montes Claros	Montes Claros	J. Rabello Junior	17-X-917	18-XII-918	1:558$000	—	1:558$000	—	Idem.
Senado Mineiro	Pello Horizonte	Mestre de obras	16-III-918	16-III-918	101$000	—	101$000	—	Idem.
Secretaria da Agricultura	Idem	Idem	Diversas	Diversas	15:411$890	—	15:411$890	—	Idem.
Idem das Finanças	Idem	Idem	Idem	Idem	4:088$82	—	4:088$820	—	Idem.
Idem do Interior	Idem	Idem	Idem	Idem	510$000	—	510$000	—	Idem.
Idem da Policia	Idem	Thesoureiro da Policia	19-III-918	Idem	13:650$000	—	13:650$000	—	Idem.
Pontes:									
Do rio Anna de Souza, em Capella Nova	Santa Quiteria	Augusto de Mello	11-III-918	Diversas	3:800$000	—	3:800$000	—	Construcção.
Do rio Anganhy, em Encruzilhada	Baependy	Cornelio Maciel	6-III-918	12-II-918	2:008$700	—	2:008$700	—	Concertos.
Do rio Açude, em Capella Nova	Santa Quiteria	José Ferreira da Silva	4-IX-918	26-III-919	1:290$500	—	1:290$500	—	Idem.
Do rio Betim, em Capella Nova	Idem	Idem	Diversas	Diversas	2:856$150	—	2:856$150	—	Idem.
Do rio Baependy	Caxambú	Prefeitura	16-VII-917	Idem	11:938$100	8:078$900	3:859$200	—	Construcção.
Do rio Borrachudo	Abaeté	Fidelis Ferreira da Silva	11-I-917	Idem	22:500$000	11:250$000	11:250$000	—	Idem.
Do rio Borrachudo	Idem	Idem	28-VIII-918	—	4:039$000	—	—	4:039$000	Indemnização de obras accrescidas na construcção.
Do rio Bambuhy, em Aterrado	Dores do Indayá	Camara Municipal	25-X-917	—	300$000	—	—	300$000	Concertos. Foi cassada a auctorização.
Do rio Brejaúbas	Alto Rio Doce	Engenheiro Mauricio Dutra	11-III-918	—	1:722$100	—	—	1:722$100	Idem, idem.
Do rio Barra da Egua	Paracatú	Alyrio Carneiro	25-IV-918	—	15:700$000	—	—	15:700$000	Construcção.
Do rio Brumado, em Camapuan	Entre Rios	J. Salgueiro e J. Fontella	16-X-916	Diversas	15:161$100	7:241$100	7:920$000	—	Idem
Do rio Carangola, na cidade	Carangola	Antonio Dias da Costa	10-X-917	Idem	3:812$700	1:500$000	2:312$700	—	Concertos.
Do rio Casca, na cidade	Rio Casca	Camara Municipal	Diversas	Idem	10:559$700	—	10:559$700	—	Reconstrucção.
Do rio Carmo, em S. Gonçalo de Ubá	Marianna	Felintho Neves	10-X-917	Idem	11:900$000	—	11:900$000	—	Construcção.

N. II

Contractos celebrados durante o anno de 1918

Natureza das obras	Contractantes	Datas dos contractos	Importancias	Observações
Cadeias :				
De Bicas, municipio de Guarará	Francisco Narbona	20 de fevereiro	1:820$000	Concertos.
» Conceição do Rio Verde	» »	8 de março	2:098$00	»
» » » » »	» »	13 de abril	1:034$000	Additamento ao contracto de 8 de março.
» Caldas	Domingos Lucio	12 de junho	4:121$100	Additamento ao contracto de 14 de novembro de 1917, para concertos.
» Fructal	Serafim Stofella e outros	2 de janeiro	18:800$000	Construcção.
» Itapecerica	José Marques Sieiro	17 de abril	3:922$600	Additamento ao contracto de 14 de agosto de 1917, para concertos.
» »	» » »	20 de agosto	3.611$000	Novo additamento, idem, idem, idem.
» Lima Duarte	Miguel Impronta	2 de janeiro	2:435$600	Additamento ao contracto de 9 de outubro de 1917, para concertos.
» Marianna	Aristides Mesquiita	20 de fevereio	402$100	Additamento ao contracto de 10 de agosto de 1917, para concertos.
» Monte Alegre	Giocondo Zago	17 de abril	15:484$700	Construcção.
» Manhuassú	Luciano P. Junqueira	27 de maio	9:043$700	Additamento ao contracto de 11 de agosto de 1917, para construcção.
» Paraguassú	João R. Rósa	25 de julho	4:600$000	Concertos.
» Piranga	Pedro Romualdo da Silva	13 de abril	1:535$600	Additamento ao contracto de 16 de março de 1917, para concertos.
» Pará	Amadéu Grossi	16 de janeiro	2:266$100	Concertos.
» Rio Novo	Francisco Narbona	2 de janeiro	1:247$000	Concertos.
» » »	» »	17 de abril	924$000	Additamento ao contracto de 2 de janeiro ultimo, para concertos.
» S. Domingos do Prata	Egydio Lima	7 de janeiro	59:900$000	Construcção.
» Villa Nova de Lima	Donato Donati e Alfredo Canfora	7 de janeiro	2:269$800	Concertos.
» Villa Perdões	J. G. de Freitas e Victorino Dias	10 de janeiro	30:850$000	Construcção.
» » » »	Idem, idem	20 de março	8:737$500	Additamento ao contracto de 10 de janeiro ultimo.
» » »	Idem, idem	13 de agosto	2:508$000	Novo additamento, idem, idem.
» » Antonio Dias	Eleuterio José de Barros	9 de março	3:590$000	Concertos.
» » » »	» » » »	5 de julho	1:721$300	Additamento ao contracto de 9 de março ultimo.
Edificios diversos :				
Predio estadual na fazenda do Tarreiro, municipio da Capital	Garcia de Paiva & Pinto	27 de maio	38:000$000	Construcção.
Idem, idem, idem	Idem, idem, idem	4 de setembro	9:761$300	Additamento ao contracto de 27 de maio ultimo.
Ponto Fiscal de Serraria	Alberto G. Vianna e Luiz Ramalho	17 de abril	5:601$100	Additamento ao contracto de 24 de outubro de 1917, para construcção.
Quartel da Brigada Policial da Capital	Umberto Cazadei	5 de agosto	3:200$000	Pintura da fachada principal.
Pontes :				
Do Ribeirão Anna de Souza, em Capella Nova, municipio de Santa Quiteria	Augusto de Mello	12 de março	3:800$000	Construcção.
Do ribeirão Açude, em Capella Nova, municipio de Santa Quiteria	José Ferreira da Silva	4 de setembro	1:341$400	Concertos.

Natureza das obras	Contractantes	Datas dos contractos	Importancias	Observações
Do rio Brumado, em Camapuam, municipio de Entre Rios	José C. Salgueiro e José Fontella	22 de março	713$200	Additamento ao contracto de 17 de outubro de 1916, para construcção.
Do rio Barra da Egua, municipio de Paracatú	Alyrio Carneiro	25 de abril	15:700$000	Construcção.
Do rio Betim, em Capella Nova, municipio de Santa Quiteria	José Ferreira da Silva	1 de maio	1:795$700	Concertos.
Do rio Carangola, no districto de Divino, municipio de Carangola	José Pinto Cardozo Junior	28 de maio	3:793$300	Additamento ao contracto de 11 de dezembro de 1917, para construcção.
Do rio Doce, na fazenda do Raso, municipio de Rio Casca,	Ignacio da Cunha Lopes	17 de janeiro	46:419$900	Construcção.
Do rio Gualaxo do Sul, denominado Cibrão, no municipio de Marianna	Jayme Salse	25 de fevereiro	12:000$000	Idem.
Do rio Jaboticatubas, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas	Antonio Pinto Ferreira	25 de julho	14:000$000	Idem.
Do rio Lambary, no municipio de Christina	Serafim Stofella e outros	9 de março	5:400$000	Idem.
Idem, idem, idem	Idem, idem, idem	1 de junho	5:213$100	Modificação do contracto de 9 de março.
Idem, idem, idem	Idem, idem, idem	25 de julho	951$124	Additamento ao contracto de 1.º de junho ultimo.
Do rio Lambary, no municipio de Santo Antonio do Monte	Biagio Polizzi	12 de junho	1:714$077	Additamento ao contracto de 17 de dezembro de 1917 para concertos.
Do rio Novo, em Itamaraty, municipio de Cataguazes	José Pinto Cardozo Junior	17 de abril	2:010$200	Additamento ao contracto de 3 de outubro de 1917, para concertos.
Idem, idem, idem	Idem, idem, idem	25 de novembro	920$106	Novo additamento, idem, idem.
Do rio Paraopeba, em Capella Nova, municipio de Santa Quiteria	José Ferreira da Silva	1 de maio	2:225$000	Concertos.
Idem, idem, idem	Idem, idem, idem	20 de novembro	2:339$973	Additamento ao contracto de 1.º de maio ultimo.
Do rio Preto, denominada Barra, no municipio de Caratinga	José Pinto Cardozo Junior	2 de janeiro	7:000$000	Reconstrucção.
Do rio Picão, no districto de Abbadia, municio de Pitanguy	Luiz Zaramella	2 de março	5:900$000	Construcção.
Idem, idem, idem	Idem, idem	27 de agosto	1:087$200	Additamento ao contracto de 2 de março ultimo.
Do rio Picão, no municipio de Bom Despacho	Ignacio da Cunha Lopes	20 de maio	4:779$500	Concertos.
Do rio Pará, em Cajurú, municipio de Itaúna	Luiz Zaramella	2 de março	7:950$000	Idem.
Idem, idem, idem	Idem, idem	27 de agosto	3:581$800	Additamento ao contracto de 2 de março ultimo.
Do rio Pará, em Passa Tempo	Manoel Domingues	25 de abril	24:200$000	Construcção. O contracto foi rescindido em 27 de junho de 1918.
Do rio Pará, denominada Mendonça, municipio de Oliveira	Edwar Nazario Teixeira	22 de junho	3:950$000	Concertos.
Idem, idem, idem	Idem, idem	6 de setembro	819$720	Additamento ao contracto de 22 de junho.
Do Rio Preto em Tres Ilhas, municipio de Juiz de Fóra	Vito Vitarelli	25 de abril	12:903$700	Concertos.
Do rio Pomba, na cidade do mesmo nome	Vtarelli & Januzzi	25 de abril	11:378$000	Additamento ao contracto de 28 de setembro de 1917, para concertos.
Do rio Paciencia, no municipio de Oliveira	Aureliano de Santo Antão	25 de abril	2:500$000	Concertos.
Do rio Preto, em Passa Vinte, municipio de Ayuruoca	Vito Vitarelli	27 de agosto	7:750$000	Reconstrucção.
Do rio Vermelho, em Macahubas, municipio de Rio das Velhas	Firmino Garcia	27 de abril	18:000$000	Construcção.
Do rio Verde, no Porto dos Buenos, municio de Eloy Mendes	Antonio Rodrigues de Souza	20 de maio	34:800$000	Idem.
Do rio Verde, em Soledade, municipio de Caxambú	Domingos Lucio	12 de junho	6:300$000	Concertos e pintura.
Do rio Verde, em Pontalete, municipio de Paraguassú	José G. de Freitas e Victorino Dias	13 de agosto	114:400$000	Construcção.

Secção de Obras Publicas, 30 de junho de 1919.— *Dimas de Mello Lima.* Visto.—*Olympio Moreira.*

N. III

Contractos de obras publicas liquidados definitivamente durante o anno de 1918

Natureza das obras	Contractantes	Importancias dos contractos	Observações
Cadeias :			
De Ayuruoca	Vicente Gastão Dalia	1:930$000	Concertos.
» »	Aldo Sasdeli	1:400$000	»
» Alto Rio Doce	Miguel Impronta	4:526$900	»
» Bicas, municipio de Guarará	Francisco Narbona	1:904$600	»
» Cabo Verde	Donato Donati e Alfredo Canfora	2.750$500	»
» Caratinga	José Pinto Cardoso Junior	13:538$200	»
» Conceição do Rio Verde	Francisco Narbona	3:260$800	»
» Jacuhy	José de Carvalho Almeida	2:858$200	»
» Lima Duarte	Miguel Impronta	13:820$300	»
» Pouso Alto	Donato Donati e Alfredo Canfora	9:624$100	Obras de adaptação.
» Pará	Amadeu Gróssi	1:877$000	Concertos.
» Queluz	José Pinto Cardozo Junior	8:876$600	»
» Rio Novo	Francisco Narbona	2:447$000	»
» Villa Nova de Lima	Donato Donati e Alfredo Canfora	2:343$100	»
Edificios diversos :			
Quartel da Brigada Policial, em Diamantina	Antonio Honorio Perpetuo	2:355$000	Concertos

Natureza das obras	Contractantes	Importancias dos contractos	Observações
Pontes :			
Do rio das Velhas, em Jequitibá, municipio de Curvello	Luiz Lage de Cerqueira	9:517$800	Construcção de 1 cavallete.
Pontilhões, entre João Ayres e União, municipio de Barbacena	Paraizo José Garcia	3:150$000	Reconstrucção.
Pontilhões na estrada de Cattas Altas de Noruega a Pyranga	João Bernardes de A. Neiva	1:732$000	Construcção.
Ponte do rio Pirapetinga, em Bom Successo	J. G Penido	5:089$200	Reconstrucção.

Secção de Obras Publicas, 30 de junho de 1919.—Dimas de Mello Lima. Visto.—*Olympio Moreira.*

N. IV

Movimento de papeis, na Secção de Obras Publicas, durante o anno de 1918

Papeis entrados :	
De Secretarias d'Estado e outras repartições publicas	383
De Camaras Municipaes e Prefeituras	223
De Engenheiros e conductores de Obras do Estado	1.115
De diversos	494
Total	2.215
Papeis sahidos :	
Officios expedidos a Secretarias de Estado e outras repartições publicas	331
Idem idem a Camara Municipaes e Prefeituras	182
Idem idem a engenheiros e conductores de obras do Estado	663
Idem idem a diversos	125
Requerimentos e papeis enviados a engenheiros e conductores para informações	207
Memoranduns expedidos ao mestre de obras, ao carpinteiro e ao ferreiro do Estado	37
Telegrammas expedidos	90
Total	1.635
Requisições de pagamentos, sendo : por conta de melhoramentos municipaes 7 e por conta da verba «obras publicas» 541	548

Secção de Obras publicas, 9 de julho de 1919.—*J. F. Moraes*, 2.º official.—Visto.—*Olympio Moreira*, chefe de secção.